

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A INGLATERRA DE ONTEM E DE HOJE

A revolução coroada

e os resultados visíveis

da experiência feita no sacrifício

A primeira impressão que se recolhe, quando se vê de novo a Inglaterra, é a do admirável espectáculo de estoicismo e espírito de sacrifício com que este povo suportou as provações da guerra. O sacrifício de sangue foi distribuído por todos — e a própria família real não se isentou de ser tocada pela ása negra do luto quando viu morrer o galante duque de Kent. As cidades foram bombardeadas, sofreram

destruições massivas — e apareceu no vocabulário corrente a palavra terrível de «coventização».

Quantos problemas ficaram? Quantos outros nasceram depois, quando se julgava que tinha chegado a hora das soluções para os primeiros?

Tudo este mundo de ideias, toda esta cadeia de preocupações está presente em quem acompanha de longe a escala gigantesca de fenómenos que são a cor do tempo e o somatório de todas as alternativas de esperança e incerteza do futuro, que são, afinal, património comum de cada povo. Mas dar conta de como pôde este povo britânico reagir ao desabar de tanta coisa que fazia parte de si mesmo, da sua tranquilidade, do seu nível comum de vida, dos seus hábitos individuais e da sua tradição colectiva — isso é, realmente, espectáculo que só com alguma emoção se pode recolher.

E' fora de dúvida que os anos que decorreram de 39 para cá operaram uma verdadeira revolução nos costumes e na maneira de ser deste povo, que foi orgulhoso na sua grandeza e que continua a ser capaz de um orgulho másculo para de frontar a adversidade, devotando-se ao trabalho, buscando soluções, aceitando as possibilidades novas e entregando-se-lhes de bom animo. Precisamente, foi a repartição do esforço e dos sacrifícios na guerra que criou a mentalidade e a disposição de espírito apropriadas para que uma idêntica partilha se tornasse possível em relação aos sacrifícios que o após-guerra ia impor.

O que se veste

Na paisagem social britânica operou-se um nivelamento visível, que não quer dizer uniformidade, nem perda de personalidade, mas que se traduz precisamente no facto de ser possível descobrir nela a mesma escala de variedades dentro de

(Continua na página central)

Harriman

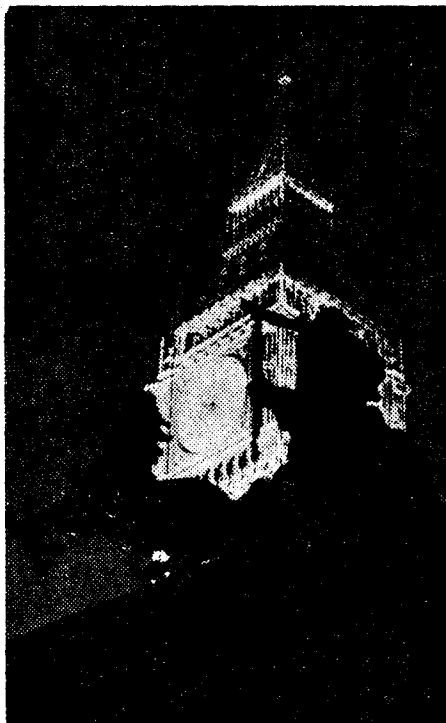
chegou a Londres
e falou do petróleo
e da conferência
que teve com Tito

LONDRES, 27.—Ao chegar a esta cidade, vindo de Belgrado, o conselheiro pessoal do presidente Truman, Averell Harriman, declarou aos jornalistas: «Tive uma grande decepção com as negociações de Teerão. Penso que há uma base em que se pode chegar a acordo e espero que as conversações comecem, a fim de se discutirem, de maneira prática, os problemas que ainda falta solucionar. Não devemos esquecer, contudo, que se realizaram muitos progressos».

Harriman afirmou depois que «as negociações são difíceis devido ao facto dos animos estarem excitados». Na sua opinião, o Governo persa necessita da organização de distribuição inglesa para vender o seu petróleo.

Sobre as suas conversações com o marechal Tito, Harriman declarou: «Falámos acerca da guerra e da paz. Somos ambos de opinião de que a política seguida pelos nossos dois governos — em especial o desenvolvimento da nossa força militar — constitui o melhor meio de impedir a guerra. Falámos também sobre a política e os objectivos do Kremlin e fiquei impressionado por verificar que a análise da situação feita pelo marechal Tito coincidia, em

(Continua na última página)



Dia e noite, o célebre e rendilhado Big-Ben continua imperturbavelmente a cumprir o seu encargo de martelar as horas certas. Londres acerta o relógio — e o Mundo não perde o hábito de escutar as suas compassadas e sonoras badaladas

As razões da Índia

para não participar

da conferência

de San Francisco

NOVA DELHI, 27.—O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros Nehru leu hoje ao Parlamento o texto da resposta da Índia ao convite para participar na Conferência de San Francisco. A resposta da Índia insiste no facto da situação das ilhas Ryukyu e Bonin, tal como está definida no tratado, poder causar futuros conflitos no Extremo Oriente e refere-se mais uma vez «à grande importância que a Índia liga ao regresso da Formosa à China». O documento conclui pela declaração de que a Índia tenciona terminar, o mais depressa possível, o estado de guerra entre os dois países assinando posteriormente um tratado de paz separado que permita o restabelecimento das relações diplomáticas entre a Índia e o Japão. — (France Presse).

Declarações do representante da Índia em Tóquio

TÓQUIO, 27.—O embaixador Chatur, chefe da missão diplomática da Índia em Tóquio, declarou hoje à imprensa que o seu país tencionava assi-

(Continua na última página)

OS ESTADOS UNIDOS E A U. R. S. S. (1)

Os Russos sugeriram

o fim das hostilidades na Coreia

depois de cotejarem cautelosamente

as vantagens e os inconvenientes da luta

Um artigo de **Raymond Aron**

Como é que nos círculos dirigentes do Império estaliniano, do outro lado da Cortina de Ferro, consideram os Es-

tados Unidos e avaliam as suas possibilidades? Se conseguissemos para esta pergunta uma resposta exacta e fundamentada, teríamos encontrado a chave que nos permitiria descobrir muitos dos mistérios e esclarecer muitos dos pontos obscuros que continuam a ensonbrar a vida internacional.

Uma personalidade polaca, que há pouco conseguiu deixar a sua pátria e escolheu a liberdade, procurou esclarecer este aspecto fundamental das relações entre o Oriente e o Ocidente. O seu ponto de vista resumiu-o em poucas palavras. Um gigante com uma cabeça pequena, Estaline, rodeado pela corte dos seus colaboradores, admira a indústria, a técnica e a eficiência dos métodos americanos. Mas entende que a incapacidade política dos dirigentes dos Estados Unidos chega para anular aquelas vantagens evidentes e universalmente reconhecidas.

Um «record» de desaires diplomáticos

Até que ponto é este juízo sumário justificado? Deve reconhecer-se que a admiração dos Russos pelas qualidades actuais reveladas do outro lado do Atlântico se justifica. Quanto ao seu desdém pelos homens de Estado americano é o produto do passado recente.

(Continua na última página)

A nova Escola Naval

da Armada espanhola

instalada na ria de Marin

é um estabelecimento modelo

LA TOJA, Agosto.—Este Verão foi, sem dúvida, nos últimos anos, a época «record» da invasão amigável da Galiza pelos portugueses... Não há memória de uma coisa assim — dizem as pessoas daqui. Na fronteira de Valença-Tuy obtivemos a curiosa informação de que tem sido raro o dia com um movimento inferior a 100 carros portugueses. Dias houve de 150 e até 180 automóveis de matrícula portuguesa. Os hotéis estão cheios de portugueses e ouve-se falar o nosso idioma numa percentagem idêntica à da língua espanhola. Em Mondariz, por exemplo, há mais aquistas provenientes de Portugal do que espanhóis. Nesta ilha de La Toja, sem dúvida um dos mais belos recantos deste país, que se ergue por entre tufos de vegetação frondosa, das águas quietas e sempre azuis da maravilhosa Ria de Arosa, a percentagem de portugueses é também muito grande. Dantes — dizem os espanhóis — éramos nós que iam deabalada até à Figueira da Foz; agora, são vocês que invadem a Galiza...

Os jornais salientam o facto e acentuam que os portugueses sabem aproveitar-se da circunstância da peseta estar barata. Ontem, por

(Continua na página central)



A porta de Carlos V — entrada da Escola Naval de Marin

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está prevista para o dia 2 de Setembro, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a recita de gala para apresentação do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

No Cine-Teatro da Ericeira, é apresentada pelo grupo de artistas «Os 6 Novos», na quinta-feira, a comédia «Os novos patrões».

O começo da temporada de Inverno, no Teatro Apolo, está marcada para o dia 21 de Setembro.

O repertório do Teatro do Povo, na digressão do próximo ano, será constituído por peças históricas, devidamente adaptadas para ser representadas naquele teatro.

O artista José Barbosa não pôde aceitar o convite que lhe foi dirigido para executar os figurinos do guarda-roupa da opereta «As três valsas».

Antes de ser inaugurado o novo teatro do S. N. I., vai receber algumas obras no que respeita ao alargamento do palco e entradas e saídas de público.

A comédia que na terça-feira entra em ensaios no Teatro Variedades vai ter novo título.

Ainda não está decidido quando retomará os seus trabalhos a companhia de comédias Vasco Santana.

Os ensaios de música da revista «Daqui ninguém me tira», no Teatro Avenida, estão a ser dirigidos pelo maestro Carlos Dias.

Começam no dia 28, no Teatro Variedades, os ensaios da peça de Noel Coward, «Hay Fever», que o dr. Luís Francisco Rebelo traduziu directamente do original inglês.

Encontra-se em Alcobaca a actuar com bastante êxito o Grande Circo Mariano, composto de 50 figuras e de que ainda é «regisseur» o velho François França.

Semana dos melhores filmes

«Hotel Berlim» e «A Marca do Destino», hoje, em sensacional programa-duplo, no Coliseu. Amanhã: «Vida de Pasteur» e «Rumo a Tóquio».

O Coliseu inaugura hoje uma sensacional semana de programas duplos, estrangeiros, diferentes todos os dias. Esta noite: «Hotel Berlim», a vida daquela capital durante a dominação de Hitler e a luta aos clandestinos, com Peter Lorre, Fay e Emerson. O outro filme é «A Marca do Destino», com Alexis Smith, Dane Clark e Zachary Scott. Amanhã: «Vida de Pasteur» e «Rumo a Tóquio».

Imagem do dia

«QUANDO O AMOR SORRI» que hoje se estreia no TIVOLI, conta-nos todo o esplendor provocante dum Teatro Burlesco, através duma narrativa curiosa, cheia de «gags» engraçadíssimos, canções melodiosas e danças de sonho. Os principais personagens dessa maravilhosa película em technicolor são interpretados por BETTY GRABLE, DAN DAILEY e o famoso cómico Jack Oakie.

5 insecticidas num só

O NOVO FLIT

além do seu poder aniquilador contra insetos alados, quando pulverizado no ar, é também muito eficaz contra percevejos, traças, etc. devido à duração do seu poder mortífero, quando aplicado com cuidado, nas frestas e no interior dos móveis.

FLIT

CONTÉM:

- DDT
- PIRETRO
- CLORDANO
- ROTENONA
- TIOCIANATOS

DISTRIBUIDORES GERAIS
EST. JERÓNIMO BARTING & F., LDA.
LISBOA

REGOJO

FABRICA DE CAMISAS

Participam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que as suas instalações se encontram encerradas de 27 de Agosto a 1 de Setembro, por motivo de férias do seu pessoal.

Os objectivos da viagem

do comandante

Pereira Viana a Angola

A Junta Nacional da Marinha Mercante chegou à conclusão de que a actual organização e o funcionamento das carreiras de navegação entre o continente e Angola não satisfazem as necessidades daquela importante província ultramarina, nem correspondem ao ritmo do seu progressivo e intenso desenvolvimento. Entre os defeitos encontrados, contam-se: o número insuficiente de carreiras, tanto em relação aos passageiros, como à quantidade de mercadorias a transportar; certos itinerários, pouco rendosos; as condições deficientes de trabalho nalguns portos angolanos. Alguns desses inconvenientes têm sido atenuados pela efectivação de carreiras extraordinárias e pela diminuição dos intervalos entre as partidas dos navios das regulares; mas, como tais providências se têm revelado insuficientes, foi resolvido que o presidente daquele organismo, sr. capitão de mar-e-guerra Eduardo Pereira Viana, que é, não só uma competência reconhecida em problemas de navegação, mas um conhecedor profundo das coisas angolanas, vá àquele rico território procurar, com os principais interessados, soluções convenientes para tais problemas.

O sr. comandante Pereira Viana—que embarca, depois de amanhã, no paquete «Império»—tenciona também, como vice-presidente da Comissão Central do I Congresso Nacional da Marinha Mercante, promover a vinda, para tomar parte nas reuniões, em Lisboa, de 19 a 26 de Novembro, do referido Congresso, dos representantes de todos os interesses de Angola ligados aos transportes marítimos.

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amida.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diariamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinariamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e barbear.

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais moderno de barbear!



ED 15-06

Citrão roubado. Pede-se a sua apreensão e comunicação à Polícia.

T
O
B
E
L



Desinfecte a sua boca, branqueie os dentes, evite a carie e fortaleça as gengivas, usando:

DENGIVA

ANTI-ACIDA

DENGIVA supera tudo que existe no género.

TUBO NORMAL ESC. 7\$50 — TUBO DUPLO ESC. 14\$00

A venda nas casas da especialidade. Depósito em Lisboa, dos Laboratórios «Tobel» Rua dos Sapateiros, 115, 1.º, Dt.º Telefone 2 2484.

Doenças nervosas

e ataques de loucura

provocados por pão

em cujo fabrico entrou

um parasita do trigo?

MARSELHA, 27.—Na aldeia de Pont Saint Esprit, a 140 quilómetros de Marselha, morreram 3 pessoas e cerca de 200 encontram-se doentes, por terem comido o pão duma padaria local. Alguns habitantes da aldeia, depois de terem comido o pão, sofreram crises nervosas, alucinações e, até, ataques de loucura furiosa. A Polícia pediu a dois professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Montpellier que analisem o pão suspeito. O caso, pelas suas características estranhas, está a provocar um movimento de grande interesse, sobretudo no Sul da França. Um dos referidos professores declarou à Imprensa que todas estas perturbações poderiam ter sido causadas por uma planta, o cizirão, que é uma erva tóxica parasita do trigo e cuja ingestão produz fenómenos de carácter paralisante e perturbações digestivas e nervosas. A Polícia, no entanto, ainda não pôs de lado a hipótese de crime, e procedeu a numerosos interrogatórios.—(F. P.)

VIDA MUSICAL

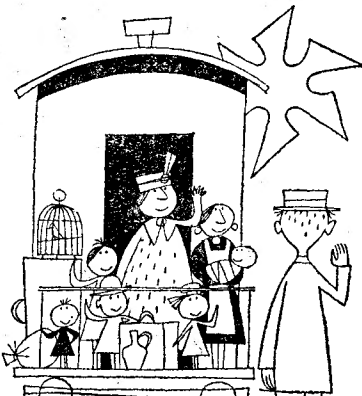
Musica no Pavilhão dos Desportos

É hoje que se realiza, no Pavilhão dos Desportos, às 21 e 30 horas, o já anunciado concerto sinfónico oferecido, gratuitamente, pelo Município, ao público da capital, com a colaboração do comando da Guarda Nacional Republicana.

Os bilhetes que ainda restam poderão ser levantados nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos das 21 às 21 e 30, por todos os interessados que desejem assistir ao concerto e que não tenham feito a sua inscrição, na Repartição dos Serviços Culturais, ao Campo Pequeno.

Desordeiros reincidentes

FIGUEIRO DOS VINHOS, 26.—Numa taberna desta vila envolveram-se em desordem vários indivíduos, sendo presos José dos Santos, Augusto Lucinda dos Santos e Manuel Lucinda dos Santos, todos solteiros e moradores no vizinho lugar da Lavandeira. Quando eram conduzidos ao posto da G. N. R. tentaram resistir e atacar os guardas Manuel António Pereira dos Santos e José Ferreira Rodrigues, que souberam manter os desordeiros em respeito. Já no posto, atacaram o guarda António Borrego e o comandante do mesmo, a quem pretendiam desarmar. Trata-se de desordeiros confesos.



NÃO FIQUE TRISTE...
VA ALMOÇAR AO

TERMINUS

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 67-69

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CARTEIRA ROUBADA—O sr. dr. Fernando de Lencastre, médico, residente na Avenida 24 de Julho, 54-2.º, queixou-se na P. S. P. contra dois indivíduos de quem não conhece a identidade e que na Praça D. Pedro IV lhe furtaram a carteira com cerca de 500\$00.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—Faleceu hoje, no hospital de S. José, o jornalista João Ribeiro, de 53 anos, morador em S. João dos Montes, Alhandra, que esta madrugada foi ali atropelado por um automóvel.

VITIMA DOUTRO ACIDENTE—Também no hospital de S. José faleceu Paulino Assunção Ferreira, de 30 anos, residente na Rua Almirante Reis, em Sacavém, que ontem, quando conduzia uma moto, chocou com uma bicicleta, precisamente no cruzamento das estradas nacional e de Moscavide, no mesmo local onde há tempos se deu o trágico desastre em que perdeu a vida Ricardo Covões.

ACOMETIDA POR UM BOI—Em virtude de ter sido atingida com uma marrada de um boi, sofreu forte traumatismo craniano Maria Sofia Monteiro Viana, de 5 anos, moradora em Barcarena, que foi, por tal motivo, conduzida ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

QUEIMADO COM AGUA A FERVER—Por se ter queimado com água a ferver, foi conduzido ao hospital de S. José, e ficou internado na sala de observações, Carlos Alberto Martins de Almeida, de 10 anos, na Rua da Mouraria, 55-1.º.

Agradecida a

KOLYNOS

pelo brilho dos meus dentes



ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.



Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Não deixe de comprar um tubo de creme dentífrico Kolynos hoje. Preço 12\$50



Nexa-Pic

COMO SE MATAM MOSCAS, MOSQUITOS, TRAÇAS, etc. POR 60

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25\$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

A SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA.

FABRICANTES DOS

SABONETES BEATO

CAPRI • MARVI • BELVIL

LEMBRA A TODOS OS COMPRADORES DESTES FAMOSOS SABONETES A CONVENIÊNCIA DE VERIFICAREM CUIDADOSAMENTE SE NO INTERIOR DOS MESMOS SE ENCONTRAM AS CHAPAS DE VIDRO PLÁSTICO QUE LHES DARÃO DIREITO AOS

AUTOMÓVEIS

QUE DESDE O INICIO DESTA CAMPANHA ANDAM DENTRO DOS SEUS SABONETES

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira

Não há sítio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

TODAS AS NOITES UM ESPECTÁCULO PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões continuas no Circo Afra e na Monumental de Palhavã

Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO

OLIMPIA CLUB

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES com

Mercé

esculapina bailarina exótica

Pilarin May

estrela de baile de grande classe

LITA DE VALENCIA—PEPITA ARENAS—CARMEN UBILLA
LILIAN DE NAGY—MELITA MARTIN

Orquestra OLIMPIA c/ o seu cantor GILL ROMERO

BREVEAMENTE, uma estreia de estrondoso êxito pela 1.ª vez em Portugal

EDEN

O empolgante filme

Capitão China

Tel. 20768
A's 21.30uma vibrante interpretação de John Payne e Gail Russell
«Matinées» às 15.30 e 18.15

ODEON

O VALENTÃO DAS DUZIAS

A's 21 e 15

PALÁCIO

Coração de pedra

A's 21 e 15

CAPITOLIO

O homem das mãos de barro

A's 21 e 30

Tel. 27493

Hoje: despedida do grande êxito
com o malogrado pugilista Marcel Cerdan

TERRAÇO

Preços populares

HOJE, às 21.15

O maravilhoso filme de estreia: TERRA DE PROMISSA, com Marguerite Chapman e R. Paige; em reposição: Todas as raparigas do- vem casar, com Cary Grant

LIS BAGDAD

Beija o sangue das minhas mãos

Tel. 48580

TERRASSE

A VANGUARDA

Tel. 20917

O Médico e o Monstro

TIVOLI

O GRANDE ÊXITO

Estreia do deslumbrante filme em technicolor

QUANDO O AMOR SORRI
com Betty Grable e Dan Dailey

Politeama

A gigantesca epopeia num terrível inferno de metralha

HOJE
às 21.30A última batalha
com Gary Cooper

SAO JORGE

SESSÕES às 15-18-21.30

O GRANDIOSO FILME

Um filme que faz vibrar os nervos com Loretta Young

Pavilhão

2 filmes extraordinários

Português

Rapariga da casa branca

A Legião do Deserto

REX

SITIADOS

Escandalo na 1.ª página

A's 21 e 30

CASINO

«Os Novos patrões»

comédia em 3 actos, com os 6 novos

CRISTAL

Ar condicionado
temperatura
agradável
O Dancing mais
animado de Lis-
boa

HOJE ESTREIA DE ELVIRA e HUMBERTO

QUE SE APRESENTAM APÓS O SEU REGRESSO DE ESPANHA ONDE OBTIVERAM ASSINALADOS ÊXITOS

E UM ALEGRE «SHOW» COM AS ARTISTAS

Carmen Rocio — Carmen Gimeno — Sara Bernal
Margot Gallego — Hermanas Roger — Perla Levante
Mary Arilla e Pilar Bernal

COM AS MELHORES ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE o seu conjunto COM OS AZES DO «JAZZ»

Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor Egas Moniz
e NIGHT AND DAY com o cantor Abreu Moreira

MAXIME

Admirável ambiente, com ar condicionado

UM ÊXITO EM CADA ATRACÇÃO!

A TRIUNFAL E INCOMPARÁVEL PARCELHA DE BAILE

MARGA y FRANCIS

A estatua de carne

IVONNE LAMARR

em bailes de fantasia

A brilhante vedeta

NICOLE SAMETZKY

em bailes clássicos

TRIO ESPANHA

Extraordinária atracção em bailes castiços

Música de as orquestras

TROPICAL-BOYS com o cantor
e VERA CRUZ com o cantor

ARTUR RIBEIRO
CASSAGNE

MARY SOL

ARLEN DORIS, ESMERALDA
DE LOS REYES, LOLITA
CALVO, LOLITA VALADA-
RES e ROSA MARFIL

Casino Estoril

HOJE

NO SALÃO DE FESTAS

Única apresentação da interessante comédia

«OS NOVOS PATRÕES»

pela companhia «Os 6 Novos»

Nos RESTAURANTE e no WONDER-BAR

«INTERNATIONAL SHOW»

sob a direcção artística de

ERICO BRAGA

com a colaboração do

«BALLET CIMARRO»

e das orquestras

JOSÉ CHOVA

TONY AMARAL—ASES DO RITMO

e INTERNACIONAL

PREÇOS

A partir de esta noite:

NO GRANDE SALÃO RESTAURAN-

TE: De segunda a sexta-feira: Entrada: 10\$00, aos sábados, 25\$00 e aos domín-
gos, 15\$00

(Não há consumo obrigatório)

Nos «WONDER-BAR» e «YACHT-

CLUBE»: Todos os dias excepto sábado, consumo mínimo, 40\$00. Aos sábados, 45\$00

(Nestes preços do consumo mínimo estão incluídas todas as taxas)

EXIJA

OLEOS • MASSAS
VALVULINAS

“Arnoco”
REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIA
E. CID ORNELAS, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.ª — TEL. 46438
LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

BRAGA & OSÓRIO, LDA.

RUA DE ST. ILDEFONSO, 253-261 — PORTO

AGENTES EM TODO O PAÍS

Cão perdido

Na estrada Caldas-Lisboa. Orelhas grandes, peludo, castanho-amarelado (cocker dourado). Boas alvíssaras. Telefone 7.544.



VARIEDADES

Telefone 28037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)

HOJE, às 21.45, mais um triunfo

O sorriso de Gioconda

Impressionante comédia inglesa

de Aldous Huxley

com Alma F.ora, Assis Pacheco e Benamor

PREÇOS POPULARES



DESPORTOS

FUTEBOL A VISTA

O «Nacional» da 1.ª Divisão começará a 23 de Setembro

mas antes haverá um torneio de «aperitivo»

É já no próximo domingo que se inaugura a época de futebol de 1951-1952. Os adeptos do desporto-rei que devem ter já começado a sentir saudades voltarão em breve à sua faina das caninhas dominicais para Belém, Alcantara, Estoril, Campo Grande, Lumiar, Marvila ou Barreiro, quando não se aventurarem a deslocar-se a distâncias mais longas.

Embora o início do campeonato nacional da 1.ª Divisão só se verifique em 23 de Setembro, nem por isso os simpatizantes do futebol ficarão privados do seu espectáculo predilecto. Para os três domingos que antecedem o torneio maior do nosso futebol, temos três bons tardes de futebol em perspectiva. Os torneios regionais tornarão mais evidente ainda a expansão do futebol pois a partir do próximo domingo jogar-se-á de Norte a Sul.

A festa de Carlos Canário

No próximo domingo realiza-se a festa de homenagem a Carlos Canário. O simpático e correcto jogador «leão» conseguiu assegurar a colaboração de quatro equipas: a do Sporting (como não podia deixar de ser), a do Benfica, a do Belenenses e a do Barreirense, agora, de novo entre os «grandes». E com estes quatro clubes organizou-se um programa capaz de encher de lés-a-lés o Estádio «José Alvalade». Teremos, pois, os seguintes desafios:

Benfica-Barreirense
Sporting-Belenenses

São duas pugnas cheias de interesse e susceptíveis de fornecer agradáveis exhibições, ao mesmo tempo que se prestam à experiência e adaptação de novos recrutas das equipas que tenham procurado fortalecer-se.

Taça «Cap. Maia Loureiro»

A cedência dos três primeiros domingos de Setembro aos clubes da 1.ª Divisão Nacional foi ainda excelentemente aproveitada para um torneio em que intervêm os três mais populares clubes de Lisboa e o, também, mais popular grupo do Porto.

A feliz iniciativa destes clubes redonda numa homenagem ao presidente da Federação Portuguesa de Futebol, o conhecido dirigente cap. Maia Loureiro.

O programa está já elaborado e com inegáveis condições de agrado. Assim, teremos, no dia 9 de Setembro:

Belenenses-Benfica
Sporting-F. C. do Porto.

O resto... é uma incógnita. Isto porque no dia 16 jogarão os vencidos entre si, tal como os vencedores. As possibilidades das equipas são por demais conhecidas tornando impossíveis quaisquer vaticínios quanto ao vencedor.

Os 65 jogos do «Nacional»

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve antecedido o seu prólogo, a espreitar a curiosidade dos adeptos dos 14 clubes e a permitir-lhes as primeiras combinações quanto a deslocar-se.

A ordem dos encontros é a seguinte:

NATAÇÃO

O P.U.C.

exibe-se em Algés em 7 e 8 de Setembro

É já nos dias 7 e 8 de Setembro, que no Estádio Náutico do Sport Algés e Dafundo, se realizarão dois grandiosos festivais de natação, water-polo, saltos e «ballet» aquáticos, com a celebre equipa do Paris Université Club que, a convite daquela prestigiosa agremiação desportiva, se desloca a Portugal.

Entre a pléiade de campeões que compõem a equipa do P. U. C., destacam-se os nomes de: M. Boulin, nadador internacional e «recordman» d'Ille de France, que em Marselha acaba de bater o «record» de 100 metros livres, no tempo de 59 segundos e 3 décimos, sendo actualmente uma das grandes esperanças dos franceses, para as Olimpíadas de Helsínquia; J. Hale, internacional olímpico e «recordman» da Inglaterra, finalista dos 400 metros livres nos Jogos de Londres, com o tempo de 4.51; G. Linhart, internacional checoslovaco, também finalista da prova de 200 metros, brucos, nos Jogos Olímpicos de Londres.

É contra nadadores desta categoria que Madeird, Patroni, Barreiro e outros grandes nomes da natação portuguesa vão competir, tudo levando a crer que serão melhorados mais alguns «records» de Portugal.

O water-polo, jogo de tão agrado dos portugueses, estará presente nestes 2 festivais, para os quais a equipa do S. A. D. está seguindo intensa preparação. A fim de dar uma luta condigna aos atletas franceses.

1.ª jornada

Belenenses-Sporting.
Barreirense-Estoril.
Salgueiros-Guimarães.
Sporting Braga-Boavista.
Oriental-F. C. Porto.
Benfica-Sporting da Covilhã.
Académica-Atlético.

2.ª jornada

Sporting-Académica.
Estoril-Belenenses.
Guimarães-Barreirense.
Boavista-Salgueiros.
F. C. Porto-Sporting de Braga.
Sporting da Covilhã-Oriental.
Atlético-Benfica.

3.ª jornada

Sporting-Estoril.
Belenenses-Guimarães.
Barreirense-Boavista.
Salgueiros-F. C. Porto.
Sporting de Braga-Sporting da Covilhã.
Oriental-Atlético.
Académica-Benfica.

4.ª jornada

Estoril-Académica.
Guimarães-Sporting.
Boavista-Belenenses.
F. C. Porto-Barreirense.
Sporting da Covilhã-Salgueiros.
Atlético-Sporting de Braga.
Benfica-Oriental.

5.ª jornada

Estoril-Guimarães.
Sporting-Boavista.
Belenenses-F. C. Porto.
Barreirense-Sporting da Covilhã.
Salgueiros-Atlético.
Sporting de Braga-Benfica.
Académica-Oriental.

6.ª jornada

Guimarães-Académica.
Boavista-Estoril.
F. C. Porto-Sporting.
Sporting da Covilhã-Belenenses.
Atlético-Barreirense.
Benfica-Salgueiros.
Oriental-Sporting de Braga.

7.ª jornada

Guimarães-Boavista.
Estoril-F. C. Porto.
Sporting-Sporting da Covilhã.
Belenenses-Atlético.
Barreirense-Benfica.
Salgueiros-Oriental.
Académica-Sporting de Braga.

8.ª jornada

Boavista-Académica.
F. C. Porto-Guimarães.
Sporting da Covilhã-Estoril.
Atlético-Sporting.
Benfica-Belenenses.
Oriental-Barreirense.
Sporting de Braga-Salgueiros.

9.ª jornada

Boavista-F. C. Porto.
Guimarães-Sporting da Covilhã.
Estoril-Atlético.
Sporting-Benfica.
Belenenses-Oriental.
Barreirense-Sporting de Braga.
Académica-Salgueiros.

10.ª jornada

F. C. Porto-Académica.
Sporting da Covilhã-Boavista.
Atlético-Guimarães.
Benfica-Estoril.
Oriental-Sporting.
Sporting de Braga-Belenenses.
Salgueiros-Barreirense.

11.ª jornada

F. C. Porto-Sporting da Covilhã.
Boavista-Atlético.
Guimarães-Benfica.
Estoril-Oriental.
Sporting-Sporting de Braga.
Belenenses-Salgueiros.
Académica-Barreirense.

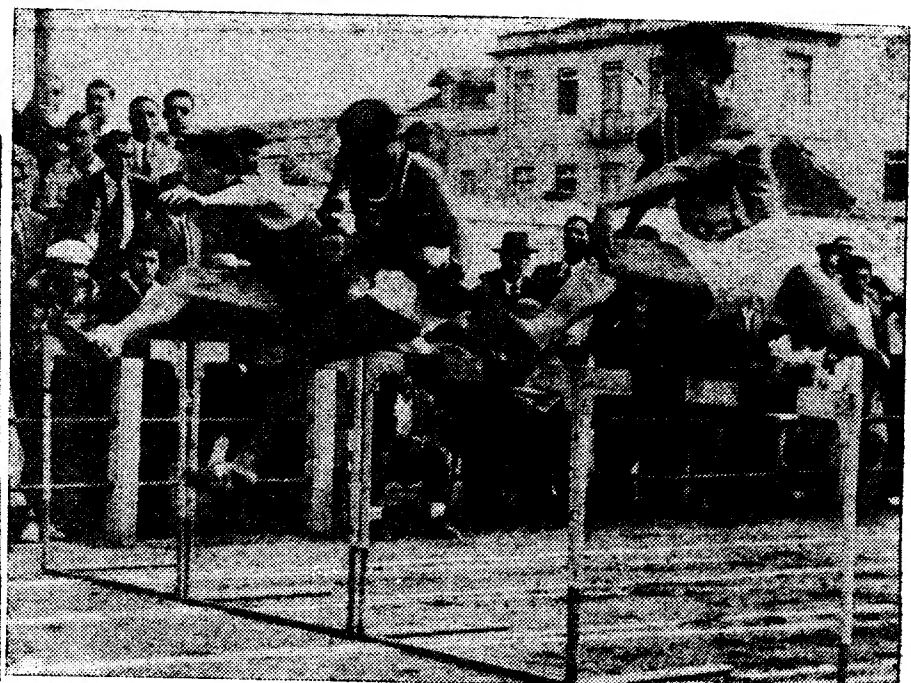
12.ª jornada

Académica-Sporting da Covilhã.
Atlético-F. C. Porto.
Benfica-Boavista.
Oriental-Guimarães.
Sporting de Braga-Estoril.
Salgueiros-Sporting.
Barreirense-Belenenses.

13.ª jornada

Sporting da Covilhã-Atlético.
F. C. Porto-Benfica.
Boavista-Oriental.
Guimarães-Sporting de Braga.
Estoril-Salgueiros.
Sporting-Barreirense.
Belenenses-Académica.

Os jogos da primeira volta disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, com reciprocidade na segunda volta, à excepção dos encontros Sporting-Benfica, que se efectuarão no Estádio Nacional.



Matos Fernandes, Daniel e Ambrosio lutam pela conquista dos 110 metros barreiras. Veja-se a correcção com que Daniel transpõe o obstáculo.

ATLETISMO INTERNACIONAL

As reuniões das Salésias proporcionaram a queda de três recordes

Os Franceses impressionaram bem, mas os Portugueses Manuel da Silva, Rui Ramos e Matos Fernandes obtiveram excelentes «marcas»

O atletismo português está ganhando «classe», dia a dia. As reuniões internacionais sucedem-se, ou no solo pátrio ou além-fronteiras.

Desta vez o Belenenses deu um passo em frente com a organização da reunião internacional das Salésias. Constituiu, mesmo, um êxito, o torneio. E sob muitos aspectos—acrescente-se o público não deu por mal empregado o tempo que esteve no Estádio «José Manuel Soares» (Pepe).

A vinda a Lisboa da óptima equipa de atletismo do Stade Français coincidiu com a inauguração dos melhoramentos que se introduziram na pista das Salésias.

O esforço que o Belenenses tem vindo a fazer para que a modalidade dos saltos, lançamentos e corridas seja, de facto, o desporto número um, no nosso País, teve agora o justo prémio com esta reunião excelente onde se registaram, apesar da época estar no declínio, «marcas» e «tempos» de categoria, alguns, digamos mesmo—os melhores da época.

O público—que diga-se em abono da verdade—não era na sua maior parte o aficionado do atletismo—saiu impressionado do estádio das Salésias, com o desenrolar de algumas provas, principalmente com os 3.000 metros de

Joaquim Branco, que correu com autoridade contra um Felicité que não é especialista da distância; com os 110 metros barreiras do nosso campeão Matos Fernandes, que, por ligeiro descontrolo na antepenúltima barreira, não viu o seu «record», que é nacional, com novo tempo; e, finalmente, com os 100 metros de Rui Maia e Eleutério, que desde os «tacos» puseram logo à margem do triunfo os dois atletas franceses.

Se acrescentarmos a estes êxitos outros que são, também, de assinalar como a melhor «marca» da época no peso, obtida pelo sportinguista Manuel da Silva, que ficou apenas a 12 centímetros dos 14 metros e, ainda, a actuação do belenenses Rui Ramos no triplo, com os seus 14,47 metros, podemos dizer que da reunião internacional das Salésias muitas coisas boas nos ficaram não só na mente como também, para a história do atletismo nacional.

Os franceses El Mabrouck, Bellegarde, Daniel, Djián e Maissant foram, por parte dos nossos visitantes, as figuras proeminentes. El Mabrouck, ao correr os 1.500 metros, no nosso tempo «record» nacional, impressionou de tal forma que electrizou o público. A sua passada harmoniosa, facilidade e singleza são os seus grandes trunfos. El Mabrouck ao correr os 1.500 metros em 4 m. 0,2 demonstrou em estilo de treino—como ontem o fez—que é homem para «marcas» de 3 m. 50 s. com adversários de quilate à ilharga.

Bellegarde foi excepcional nos 800 metros. D'gamos, mesmo—pela boca do seu treinador Marcel Schmidt—que será digno sucessor de El Mabrouck nos 1.500 metros. Graça, harmonia e estilo correcto são armas inconfundíveis de Bellegarde.

Daniel, o barreirista que se viu em sérias dificuldades para destronar Matos Fernandes tem execução primorosa sobre a barreira. Ganhou só 1/10 de segundo o que só pode valorizar a «marca» do português.

Djián, nos 400 metros, é um homem que vale normalmente 49 s. Facilidade e amplitude de passada com os 200 metros finais rapidíssimos. O jovem Casimiro—a flor do atletismo português ainda a desabrochar—portou-se bem contra este portento.

Finalmente, o gigante Maissant com 1,92 de altura e 96 quilos de peso (quase todo muscular) impressionou no disco e no peso. Os seus 45,50 metros, como discobolo, e 14,07 metros, como lançador, do peso, dizem-nos bem qual a categoria deste atleta.

Estas foram as figuras mais em destaque dos nossos visitantes. Vejamos agora quais foram os portugueses que maior quinhão de brihan-tismo deram ao festival das Salésias.

Em primeiro lugar coloquemos Matos Fernandes, não só pelo que impressionou aos franceses mas, também, por ter uma «classe» aparte no atletismo nacional.

Marcel Schmidt—treinador e técnico do Stade Français em conversa connosco afirmou-nos que o benfiquista Matos Fernandes era um atleta de qualidades excepcionais e que transplantado—é o termo—para uma Suécia ou Estados Unidos seria possivelmente campeão mundial.

Em segundo lugar situou-se Joaquim Branco, não só porque já é um ídolo na modalidade como também pelos tempos que fez nos 3.000 e 1.500 metros, o primeiro em condições ver-

Os Portugueses no estrangeiro

Desportistas portugueses estiveram na última semana em actividade nos campeonatos europeus de remo, que se efectuaram em Macon e nos campeonatos mundiais de ciclismo, organizados em Milão. Não foram felizes, mas deixaram rasto de possibilidades.

Os remadores do Clube dos Galitos, de Aveiro, que constituem uma valorosa equipa de «shell» de oito, classificaram-se em 3.º lugar numa eliminatória, ganharam em seguida, e com muito brilho, uma das repescagens para os quartos de final, batendo holandeses e espanhóis, mas depois sossobraram, ante a equipa da Grã-Bretanha, que, por sinal veio a ser a grande vencedora da competição.

O «skiffista» Alves da Silva, que representa o Sporting Caminhense, demonstrou possibilidades interessantes, mas também não foi feliz, a despeito da real categoria dos adversários que teve de defrontar.

Na Itália, o sportinguista Alberto Raposo, ciclista amador de verdadeiras faculdades, não foi igualmente bafejado pela sorte, embora tivesse confirmado a sua categoria. Na prova de velocidade, ao apresentar-se para disputar uma das eliminatórias, caiu, não conseguindo até conquistar o direito de tomar parte numa das repescagens. Na prova de perseguição, noutra eliminatória, Alberto Raposo bateu o australiano Sutherland, creditando-se da apreciável média de 46,302 quilómetros, mas ontem, ao defrontar o inglês Keeler, foi eliminado.

Não têm importância de maior tais classificações. O que importa é que os desportistas portugueses estejam presentes nestas competições de renome. Roma e Pavia não se fizeram num dia...

(Continua na página seguinte)

Athletismo internacional

(Continuação da página anterior)

dadeiramente desfavoráveis, com rajadas de vento fortíssimo a fustigar-lhe os movimentos e ainda a cinza da pista, que pairava no ar, a dificultar-lhe a respiração.

Estamos em crer que em outras condições de tempo e de piso Joaquim Branco teria feito nos 3.000 metros um tempo famoso. Os seus 8 m. 55,8 s teriam sido possivelmente convertidos em 8 m. 30 s. De facto, o belenense é hoje o nosso melhor corredor de meio-fundo. Quanto tempo perdurará na tabela os seus «records»? Terá nascido ontem um sucessor de Branco e será ele Patrício, do Benfica, que fez nos 3.000 metros juniores 9 m. 12 s.7? O tempo nos dirá, mas o facto é que já há uma indicação.

Depois temos quase em igualdade de valor dois concurrentes Rui Ramos e Manuel da Silva, ambos com «marcas», tanto no comprimento como no triplo e no peso, como no disco, que nos dizem do seu real valor.

Existe de facto uma diferença entre estes dois atletas. É que Manuel da Silva deve ter chegado ao seu expoente máximo, enquanto que Rui Ramos está ainda em embrião, como largo futuro à sua frente. Um atleta que pisará as pistas da Europa, se não desistir da sua carreira. É em tudo digno sucessor do nosso especialista Luís Alcide.

Em seguida, coloquemos o benfiquista Eleutério, pela sua excelente vitória nos 200 metros e, ainda, pelo seu bom comportamento nos 100 metros. Rui Maia só o conseguiu vencer sobre o fio da meta.

Por último, um bravo à equipa do Benfica da estafeta 800X400X200X100 metros que conseguiu melhorar o nosso «record» nacional.

Os três novos «records» nacionais e outro igualado que nos ficaram da reunião são os seguintes:

Estafeta 800X400X200X100 metros, 80 metros barreiras (femininos), estafeta 4X100 metros (femininos) e os 110 metros barreiras (igualado).

Nas provas de juniores evidenciaram-se Patrício, Graça, António Fernandes, Raul Gonçalves, Nunes e Vaz.



Dorian, o excelente corredor do «Stade Français», ao terminar vencedor a prova de 400 metros.

Nas provas de senhoras salientaram-se Georgette Duarte, Olinda Marques, e a equipa do Sporting da estafeta 4X100 metros.

Enfim uma reunião internacional, onde o público vibrou e que para começo de fecho da época foi qualquer coisa de bom.

Os belenenses devem estar orgulhosos da organização deste torneio, no qual intervieram as melhores equipas portuguesas e uma francesa de valor internacional.

Aqueles que se interessam pelo atletismo, que gostam da modalidade e que se sacrificam por ela não podem deixar de estar satisfeitos com o êxito da reunião das Salésias.

Um bravo ao Belenenses.

JOSE BATALHA

A nova época de futebol

começa no próximo domingo com a homenagem a Carlos Canário



CARLOS CANÁRIO, jogador de futebol, sente-se agora a melhor altura para fazer a sua festa.

—Sinto-me em plena forma e dispondo das minhas inteiras faculdades de jogador de futebol, mas reconheço o valor dos novos que, felizmente, vão aparecendo, e prefiro ser recordado do que tornar-me indesejável—disse-nos Carlos Canário.

—Retiro-me na melhor altura, com a consciência de ter cumprido tanto quanto me foi possível e merecendo a estima e a consideração com que todos me têm distinguido.

—Mas virá o dia da saída definitiva. Terá pena, decerto, de deixar o futebol...

—Certamente! Este contacto de tantos anos com o futebol, iniciando-me por paixão, prendeu-me, assim como sempre me seduziu. E nunca mais deixo de recordar as tardes lindas que o futebol me proporcionou!

TIRO AOS PRATOS

Duas provas na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26.—Organizadas pela Comissão Municipal de Turismo, realizaram-se, na Esplanada do Quebra-mar, mais duas provas de tiro aos pratos, às quais concorreram vários atiradores de categoria do País.

Na prova «Poule de ensaio», a 10 pratos e a distância de 12 metros, e na «Prova de honra», com 30 pratos, a mesma distância, saíram vencedores os seguintes concorrentes: 1.º Carlos Nogueira, que conquistou a taça «Comissão Municipal de Turismo» e 500\$00; 2.º dr. Infante de La Cerda, taça «Figueira da Foz» e 400\$00; 3.º D. José Pablo, taça «Praia de Sonhos» e 300\$00.

Na prova de hoje, precisamente com a mesma quantidade de pratos, distância e prémios em dinheiro, foram classificados em primeiros lugares os atiradores: Carlos Nogueira, Joaquim Oliveira e Afonso Costa.

Os prémios dos 4.º e 5.º lugares foram divididos em partes iguais pelos srs. Afonso Costa, dr. Martins Oliveira e dr. José Pablo.

FERNANDO SA

A GRANDE PROVA DE CICLISMO

O jovem Alves Barbosa salvou a Volta a Portugal

A Volta a Portugal terminou. Costuma dizer-se: morreu o rei, viva o rei. Poderia dizer-se: morreu a Volta, viva a Volta. Mas, sim, viva a Volta! Simplesmente, cuide-se da sua organização. Não se improvise—como claramente sucedeu este ano. Dizem-nos que a Volta principiava a ser montada com dois meses de antecedência. Cremos que chegaria, se houvesse o elemento critério de ouvir os entendidos... Isto de organizar uma Volta sem se ter já experiência, seria muito honroso—mas não é bastante... Não gostámos da 16.ª Volta. Por confronto com a anterior? É possível. Durante a corrida tivemos muitas oportunidades de bradar:—Valha-nos Deus! Porque assistimos a muita coisa mal feita.

Discordamos, em primeiro lugar, do traçado da Volta. Houve a preocupação de talhar etapas longas. Chegámos a ter este pequeno brinde: 943 quilómetros em quatro dias, por percursos difíceis, atravessando serras, pisando estradas poeirentas. A poeira é o martírio dos ciclistas. Com o calor—torna-se um verdadeiro suplício. Os corredores, claro, defenderam-se. Eles lutaram, fizeram o melhor possível, e esse melhor possível estava dentro disto: poupar hoje energias para a caminhada de amanhã. Ninguém gosta de perder. É facto—certo e incontroverso. Mas todos procuram dosar as forças, para não rebentarem para um canto... Foi o que fizeram os homens da 16.ª Volta. Repare-se que se fizeram etapas longas quando se sabia que os corredores portugueses estavam pouco andados, por falta de provas, logo, sem preparação suficiente. E os técnicos da organização, ligados às entidades dirigentes da modalidade, menos que ninguém podiam ignorar o facto. Esqueceram-se dele. Resultado: uma média geral de ciclo-excursionismo. Não se foi além de 28.795. O «record», salientemos, está em 32.443. Menos do que se registou agora só se encontra até à 5.ª Volta!

As partidas de tarde não servem os corredores. A experiência dos anos últimos mostrou a vantagem de se partir de manhã cedo. Pergunte-se aos corredores, um por um, o que preferem... Todos dirão: queremos partir cedo. Todavia, não se caia de um exagero noutro exagero. Aquela largada às 6 horas da manhã do Porto para Aveiro, foi de sonho. Há critérios divergentes? Há quem prefira, em nome de determinados aspectos, que se parta de tarde? Mas porque não se há-de seguir o desejo dos principais interessados? Ouçam-nos.

O abastecimento parado—éis outra fantasia. Corta o esforço dos que vão largados. Permite que os atrasados se recomponham. Claro que isto não envolve observação objectiva. Ainda que se pudesse, por vezes, pensar que se parava, depois de se anunciar abastecimento em marcha, para favorecer um ou outro. Que não foi essa a intenção. Não podia ser. O pior é que às vezes não se sabia onde parar para fazer o abastecimento. Dada a impressão de que os técnicos não tinham feito a chamada volta de preparação. Fizeram, sim...

O encurtamento da etapa de Braga não se compreende. Se já se sabia, pelos dias anteriores, que os ciclistas estavam na disposição de não andar, o caminho a seguir só podia ser um: antecipar a hora da partida. Enfim, e para terminar estes comentários, que são a continuação do que dissemos durante a corrida, registemos a deficiente localização de algumas chegadas: Covilhã, uma fantasia mais, Évora, outra fantasia.

Enfim, uma Volta de fantasias. É possível que se realize a Volta em 1952. Que Deus lhe ponha a virtude—que desta ficamos nós cheinhos...

Ganhou a Volta o corredor do Sangalhos, António Alves Barbosa, o «Tô».

Vitória merecida, brilhante, sem dúvida. O rapazote (lembramos que tem 19 anos) foi o n.º 1 da Volta. Sobre o seu esforço, mostrou-se inteligente, com cabeça e pernas. Vestiu a camisola amarela no Lima e só no Lima a largou. Porque os outros não quiseram? Não. Porque os outros não puderam. Eis como está bem. A etapa do Marão confirmou as altíssimas qualidades do «Tô». A sua abalada tornou-se irresistível. Nesse dia cingiu melhor a camisola amarela do seu corpo esguio. Apertou-a bem. E nunca mais a largou! Sensacional, na verdade. Uma proeza digna de um campeão e que nunca, em Portugal, fora imitada. Isto de um corredor vestir o «jersey» do 1.º lugar na primeira etapa e não mais o largar—só aconteceu uma vez, em França. Sabemos, estamos bem informados, que foi Romain Maes, um belga de plano modesto por quem todos os companheiros se sacrificaram. O mesmo, parece-nos, que sucedeu agora.

De entrada, o «Tô» respondeu a todos os golpes. Viesses eles de onde viessem. Fosse um adversário perigoso ou um concorrente dos últimos. Logo Alves Barbosa lhe ia no encalço. Mais tarde rectificou o seu plano. Logicamente. Responder a todos seria sacrificar energias, bem precisas para uma eventualidade difícil. E passou a defender-se, com os miolos a funcionar bem... Que o rapaz, com certa cultura, não é um qualquer.

Os Rodriguez ficaram logo a seguir ao seu companheiro de equipa. Emilio venceu a montanha, uma competição fraca, sem esplendor, porque só teve quatro contagens, deixando-se de fora algumas de aproveitar. Se se queria introduzir, manter, o Prémio da Montanha—conveniente teria sido que houvesse mais conta-

gens... Mas não houve. O Volta das fantasias!

Revelação: o Oscar de Sousa, do Académico. Ninguém daria nada por ele. E o rapaz terminou em 4.º lugar e foi o 1.º do Porto! Só isto... Os irmãos Sás não deram o rendimento que se esperava. Em especial o Fernando. Isto de ir ao Brasil será pernicioso? Primeiro o Fernando Moreira, agora o Fernando Moreira de Sá, deram o flanco depois de virem das paragens abasadoras da América do Sul... O algarvio Apolo esteve bem. Corajoso. Batalhador. E desacompanhado, ainda por cima. António Maria teve o seu período fulgurante e o seu período de fraquejamento. É normal nele. Os benfiquistas Manuel Palmeira e Armando Gonçalves corresponderam muito bem. De resto, em conjunto, os rapazes do Benfica foram além da expectativa. E cada vez que nos lembramos da forma como esta Volta decorreu na estrada, mais sentimos que faltassem as camisolas verde-brancas. Edmundo Louro, outro 19 anos, teve bom comportamento. Sem o acidente no Carapalho a sua classificação seria melhor. Mas os acidentes são, no ciclismo, o pão nosso de cada dia. Ciclismo sem percalços, sem surpresas, sem acidentes, não é ciclismo—permita-se-nos a heresia...

Outros corredores mereceriam referências que o espaço não permite. Onofre e Langarica foram animadores de etapas. Rola deu um arzinho da sua graça lá para os Alentejos... O jovem Eduardo Nicolau mostrou temperamento. Império e Rebelo não foram afortunados... E Dias Santos? Eis um atleta. Pundonoroso. Foi mal para a Volta, esteve à beira da «falência», isto é, da desistência. Reagiu, porém, corajosamente. E deixou-nos nesta dúvida: que teria feito se partisse em melhores condições. O que não invalida o brilho do triunfo alcançado por Alves Barbosa. Simplesmente, seria admirável a luta entre eles. E, na verdade, faltou um duelo desse tipo numa Volta que só teve interesse popular—e não teve interesse desportivo...

O brasileiro Massari, outro moço de 19 anos, foi portentoso de energia. Desacostumado a provas deste tipo, deu uma nota de persistência e tenacidade. Encontrou o justo prémio na etapa das Termas de S. Pedro do Sul.

Notas agradáveis, pela teimosia, para António Marques e o jovem Manuel dos Santos, irmão de Império.

Dos desistentes, lamentemos a forçada saída de Amandio Cardoso. O vencedor do Porto-Lisboa estava a ser o melhor do F. C. do Porto!

Alguns clubes trouxeram estrangeiros para reforçar (reforçar, tem graça!) as suas equipas. Vale a pena rever este problema. A organização, corajosamente, nem tudo foi mau... limitou a um corredor estrangeiro a contagem das equipas na classificação geral. O Sangalhos beneficiou de um estrangeiro. Os Rodriguez são, aliás, corredores valerosos.

Langarica deu uma nota simpática. Já não pode ir longe, este rapaz que venceu uma Volta à Espanha (tal como Emilio Rodriguez). A idade não perdoo. Mas tem experiência e é simpático.

Mas os outros estrangeiros?

Uns Paret, uns Fiengo, uns Walckiers, uns Engels parece que julgaram que em Portugal se faziam Voltas... de automóvel. Os clubes que ponham os olhos nestas coisas e tentem evitá-las... Estrangeiros sem brio? Chegam alguns portugueses.

O F. C. do Porto não deu o rendimento previsto. Dias Santos sem corridas, Luciano Sá sem treinos suficientes, Fernando Sá vindo do Brasil—e o caso tornou-se sério. Terá terminado a supremacia do Porto? Não dizemos do Norte porque nos esclarecem que Sangalhos pertence à Associação do Norte. Se os conimbricenses quisessem com os azeirenses já podia haver Associação do Centro. De qualquer modo, e isso é que importa salientar nestes comentários, o F. C. do Porto ficou-se. Resta-lhe trabalhar para tirar a desforra.

O Benfica surpreendeu toda a gente. Multíssimo bem. Rapazes novos, com genica, brio, tenacidade—correndo à Benfica. O abandono forçado e lamentável de Miguel Rodriguez enfraqueceu a representação dos «encarnados» de Lisboa. Não custa a admitir que, com ele, o Benfica tivesse subido um degrau na tabela...

O Académico limitou-se à revelação de Oscar de Sousa. Eis um nome a ter em especial atenção. Ali há madeira. Os seus estrangeiros desta vez não deram o que certamente esperava o próprio clube. Um Gueguen ou um Attilio não aparecem todos os dias. Dos «canhos», há muitos...

O Louletano também trouxe estrangeiros. Para quê? Para gastar dinheiro? Joaquim Apolo e Bernardino Amaro não tiveram terceiro homem. O clube marcou a sua presença, porém. O mesmo poderá dizer-se do Salgueiros. Os novos deste clube nada fizeram. Os velhos são velhos... Infelizes? Sim, um tanto. Mas fora da época.

Porque, reconheça-se, a época em ciclismo tem de ser dos novos. Essa a impressão que a 16.ª Volta nos deixou. Estamos num período de transição, porque escasseiam valores. Apesar de tudo houve muito conformismo. Mas, voltamos à nota mais interessante da corrida, a vitória do «Tô» não sofre contestação. O rapaz mostrou que não é tolo e que a cabeça lhe serve para alguma coisa...

Enfim, nem tudo foi mau na Volta. O Alves Barbosa salvou-a. TAVARES DA SILVA

As modelares instalações da escola onde se preparam os cadetes da Armada espanhola

(Continuação da 1.ª página)

exemplo, o diário «La Noche» tratava largamente do assunto e, ao referir-se à tendência com que a peseta está para subir, dizia que essa alta é consequência da melhoria da situação internacional da Espanha e da segura probabilidade que este país experimenta de poder, dentro em pouco, dispor de muitos milhões de dólares. É possível, pois, que tenha sido este o último Verão em que os portugueses puderam vir passar as suas férias a Espanha com uma relativa economia... E parece que se pressente isso, porque todos os dias chegam carros portugueses a estas paragens, servidas na verdade por um clima e por panoramas surpreendentes, talvez sem par em toda a Espanha, excepção feita à privilegiada região dos Pireneus.

A Marinha nas rias galegas

De La Toja a Pontevedra são uns 30 quilómetros que se correm à beira da ria, com escala obrigatória pelo miradouro de Samieira—donde se desdobra ante os olhos extasiados do visitante um cenário maravilhoso. Depois da cidade até Marín—cuja paredes brancas se reflectem o dia inteiro nas águas paradas da ria de Pontevedra—são mais uns sete quilómetros.

E eis-aós então perante um dos maiores estabelecimentos do género na Europa—a Escola Naval Militar, sucessora da velha escola de S. Fernando, em Cádiz, onde se formam hoje, moral e profissionalmente, as novas gerações de oficiais da Armada de Espanha. Há ainda um edifício a concluir-se mas a escola funciona em plena eficiência desde 1943. Delineada traçada e construída quando era ministro da Marinha o almirante Salvador Moreno (que sobraça hoje novamente a pasta, desde a recente remodelação ministerial) e que todos consideram como «o pai da Escola Naval», este conjunto grandioso de edifícios que ocupa uma área de muitos e muitos milhares de metros quadrados, não pode descrever-se numa crónica de jornal. A quando da sua inauguração, publicou-se um volume de noventa páginas, em grande formato, e não se disse tudo...

Esta escola—como me dizia hoje o seu director, capitão-de-mar-e-guerra Jesus Fontan, ao acompanhar-me numa visita que, apesar de rápida, demorou mais de duas horas—foi delineada com vistas largas, foi construída em obediência às verdadeiras necessidades da Espanha como potência naval. Ao visitá-la, é essa a impressão que se recolhe. A Espanha quer ir mais longe em matéria de Marinha. Para tanto, já aqui tem uma escola modelo para formar os seus corpos de oficiais, escola que se ergue—como escreveu em tempos o almirante Manuel Moreu—num clima «duro no Inverno e suave no Verão» assim como naquele ambiente tão marítimo, o mais adequado para a formação das futuras guarnições.

A prestar justiça à larga visão do ministro Moreno, escreveu o actual almirante Pedro Nieto Antunez, que foi o primeiro comandante da escola na sua nova instalação: «A necessidade de criar uma Marinha que satisfaça à ansia de grandeza da Pátria, obrigou a procurar conveniente localização para a nova escola, uma vez que a antiga de S. Fernando carecia de espaço para as instalações».

E assim nasceu e cresceu, em poucos anos de árduo trabalho, a nova Escola Naval da Armada da Espanha, numa destas rias galegas que constituem esplendidas bases para operações navais, já pela extensão das superfícies

líquidas, já pelo natural abrigo que oferecem às maiores esquadras.

Uma escola de 300 cadetes

A população da Escola Naval de Marín é, actualmente, de uns 300 cadetes, incluindo máquinas e administração naval, mas poderá, em caso de necessidade, receber e preparar muito mais. Na costa mais baixa do terreno, junto ao porto militar, onde se vêem atracados os navios privativos da escola—três contratorpedeiros, um lança-minas, uma barçaça de desembarque totalmente apetrechada e outros barcos menores—levantam-se os maiores edifícios: o corpo central de aulas, o casino dos cadetes, com agradáveis recintos para a distração do espírito; o quartel dos alunos, constituído por amplas e arejadas camaratas e por um majestoso refeitório revestido de mármore; o quartel de marinheiros, destinado à guarnição do estabelecimento e, mais longe, instalações industriais e comerciais, onde os cadetes podem, sem sair do vasto recinto da escola, adquirir tudo quanto necessite durante as suas largas permanências dos períodos de estudo.

Num plano mais elevado, ficam um amplo ginásio coberto, junto do qual se destaca a mancha verde do ginásio descoberto e do campo de jogos; o hospital, estabelecimento modelar em qualquer grande cidade, provido de enfermarias para oficiais, cadetes e praças, salas de operações, gabinetes de radiologia e laboratórios de análises, quartos particulares, solários e um sem numero de instalações adequadas, onde imperam o asseio e o bom gosto, num conjunto harmonioso de cor e de arquitectura.

Mais para cima, dominando melhor ainda a vasta ria e as montanhas da outra margem, está o hotel da escola—um hotel em forma, destinado aos professores e outros oficiais em serviço no estabelecimento, com belos salões, aposentos de agradável ambiente, sala de jantar decorada sobre as águas, bar, sala de música e de leitura... Quantas cidades, por esse Mundo, ambicionariam ter um hotel como este da Escola Naval de Marín...

Por detrás do hotel, à beira de um elegante arruamento, algumas moradias para oficiais com filhos, visto o hotel da escola ser apenas destinado a casais que não possuam ou não se façam acompanhar de descendência. Esta determinação isenta o hotel do bulício das crianças e empresta-lhe um ambiente calmo, repousado e repousante...

E agora para finalizar esta breve impressão, alguns números, aliás indispensáveis para dar uma ideia ao leitor. A Escola Naval de Marín ocupa uma área total de 241.500 metros quadrados, dos quais 23.500 são ocupados por edifícios e 15.600 pelo campo de evoluções e de instrução militar; tem 42.400 metros quadrados de parques e jardins; os arruamentos, em toda a área da escola, ocupam 127.000 metros quadrados e o Campo de Desportos, junto ao ginásio coberto, estende-se através de 32.700 metros quadrados...

Quanto ao movimento de terras que houve que fazer para realizar esta grande obra, estes números dizem alguma coisa: desaterros, com 70% de rocha, quase 207.000.000 de metros cúbicos; terreno conquistado a água, 650.500.000 metros cúbicos... Empregaram-se na construção 16.000 toneladas de cimento, 2.400 toneladas de ferro, 106 quilómetros de cabos eléctricos e telefónicos; 26 quilómetros de tubagem de aquecimento, quase 10 quilómetros de radiadores...

De uma visita a Marín guarda-se uma recordação que não fenece com o rodar do tempo. A Escola Naval da Espanha não é apenas uma afirmação magnífica de capacidade criadora. É, acima de tudo, o testemunho vivo da vontade que anima este país na senda irreprimível do mar. A Espanha quer voltar a ser uma grande potência naval. Esse pensamento está na tradição da sua existência.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Os interesses da França no Médio-Oriente e a política britânica

MANCHESTER, 27.—O «Manchester Guardian» diz hoje que os Franceses têm razão, por experiência passada, de recear que possam ser cada vez mais excluídos do Levante, se o comando do Médio Oriente ficar em mãos britânicas. O jornal diz que essa decisão fora sugerida por várias vezes.

Respondendo a críticas do jornal francês «Le Monde», a política britânica no Médio Oriente, o «Manchester Guardian» diz que o interesse da França no petróleo do Médio Oriente e no canal de Suez não era muito inferior ao da Grã-Bretanha. «A sua força directa para proteger esses interesses é hoje limitada. Mas seria um golpe grave na União Ocidental, se esse facto fosse realçado com a recusa de dar aos Franceses o lugar que lhes compete nos conselhos aliados»—declara aquele jornal. «O Mediterrâneo não é divisível. Uma perda de influência francesa numa extremidade do mar, reflectir-se-ia numa restrição do poderio francês entre os aliados, na outra. A boa vontade francesa poderia ser posta a dura prova. O mais elementar bom senso exige que isso se evite a todo o custo».

O jornal diz porém que a convicção, em França, de que os Britânicos nutrem intenções na Argélia, em Marrocos ou na Tunísia, era «injustificada». «Embora estes territórios sejam muito valiosos—prossegue—não se compreende como a Grã-Bretanha poderia tirar vantagem de dificuldades da França com os nacionalistas».

O «Manchester Guardian» diz que a discordância com a França não era de interesses, mas sim de duas concepções, ambas absolutamente sinceras, de desenvolvimento colonial. «A Grã-Bretanha preconiza o «estatuto de domínio». Os franceses preferem a autonomia local, dentro de uma União Francesa, sendo os principais elos externos de cada país com o centro—a França. É possível que a solução britânica, aplicada a povos não britânicos, provoque, como os franceses pensam, a constituição de novos Estados mal administrados e raquíticos. Mas a razão por que a solução britânica é explosiva, ao ser comparada com o método francês, é o facto de ela agradar mais aos nacionalistas locais. A grande fraqueza dos objectivos imperiais franceses é estarem divididos. Os estadistas compreendem os protectorados do Norte de África e até, a Argélia, devem adquirir mais liberdade para dirigirem as suas próprias questões. Mas os Franceses esperam, ao mesmo tempo, mantê-los no mundo da cultura francesa, para poderem salvaguardar os interesses das grandes minorias dos residentes europeus, principalmente Franceses, nos três territórios».—(R.).

CAMPANHA ANTICOMUNISTA

em várias cidades da Guatemala

ANTIGUA (Guatemala), 27.—Alguns milhares de trabalhadores agrícolas tomaram parte num cortejo que se realizou hoje, nesta cidade, pedindo acção contra organizadores comunistas e o afastamento de comunistas de cargos governamentais.

Não houve interferência da Polícia, em contraste com o mês passado, quando a Polícia tentou dispersar manifestações semelhantes e fez fogo sobre a multidão.

Estão a organizar-se manifestações noutras cidades da Guatemala para esta semana.—(Reuter).

Gilberto Freyre

TAVIRA, 27. (Pelo telefone).—Visitou hoje esta cidade o escritor brasileiro Gilberto Freyre que, acompanhado pelos srs. drs. Pedro Teotónio Pereira e Francisco Vieira Machado, esteve na Escola de Pesca e na Casa dos Pescadores, que lhe mereceram as melhores referências. O ilustre visitante e os seus acompanhantes seguiram para Monte Gordo, onde almoçaram, regressando depois a Lisboa.



Os «meetings» do Hyde Park são uma vida pública. Há lugar para orado desde os mais solenes aos mais fa até aos que fazem sorrir. Mas nad querem para si e que cada

Os contrastes

entre a Ing
e a Ing

(Continuação da 1.ª página)

cada uma das camadas sociais que for possível estabelecer. Do estilo «dandy» pode dizer-se que desapareceu e, se bem que, na «city», seja ainda relativamente fácil encontrar o «clerk» apressado que está a gastar o seu último chapéu de coco e as suas últimas calças de risquinhas, também se deve considerar como passou a ser diferente a imagem do alto funcionário, que cessou de ser empertigado e fútil, para aparecer como o «senhor-toda-a-mente» e ser recrutado especialmente entre as jovens camadas saídas das universidades. Nas ruas, nos teatros, nos transportes, cada um segue com o ar de quem vai à sua vida, recolhido na sua mentalidade que permanece insular, vestido como pode ou como lhe apetece—sendo bastante aproximados os números das raparigas que se apresentam envergando calças e das que permanecem fiéis ao uso da saia. Vêem-se, um pouco por toda a parte, os fatos um tanto gastos, alguns de linhas hoje desactualizadas na convenção dos alfares, todos com o ar de tratados e pou pados como coisa preciosa, oferecendo os sinais da mediania que realmente tradum a linha geral da vida inglesa e suportando simultaneamente os prejuízos terríveis da guerra—que passou e o ónus pesado da preparação de uma outra que um dia pode vir. Não se vê luxo, é verdade, mas não se vê miséria.

Em Londres, num convívio preparado para troca de impressões, ao recordarem-se aquelas que foi possível recolher em 1939, um mês certo antes da guerra, e ao aproximá-las do quadro representativo da vida britânica dos nossos dias, foi possível resumir:

—Em 1939, durante duas semanas, algumas vezes foi preciso vestir casaca e supinho que não se fez um jantar sem «smoking». Em 1951, para uma visita de igual importância e significado, nem o «smoking» trouxe porque mo disseram desnecessário quando para isso pedi autorização ao conselho.

O que se come

O problema da alimentação é o fundamental nas preocupações dos povos. E isto é particularmente certo e grave num país como a Inglaterra, que durante um século montou a sua vida económica dentro de objectivo francamente industrial e que por isso mesmo, sendo grande exportador de produtos fabricados, passou a fazer de pender da importação a maior parte dos produtos alimentares de que precisa para seu próprio consumo. Os cinco anos de guerra e as transformações políticas, económicas e sociais operadas no Mundo assim como as que se registaram na própria estrutura imperial do país, fizeram

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da
Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

MEIA NOITE A BOITE DE LUXO DA FEIRA POPULAR

Apresenta Hoje e Todas as Noites
num espectáculo de encanto e beleza a famosa atracção mundial



BALLET SACHA GOUDINE

Orquestra NEW STARS com os cantores José Correia e Mário Jesus



radiação e um permanente exercício da
e público para todos os problemas,
asistas—desde os que fazem pensar,
quebra a paz e o respeito que todos
n sabe assegurar aos outros

que se notam

aterra de 1939

aterra de 1951

pôr o problema em dados inteiramente novos a que a serenidade deste povo pôde acudir com visível eficiência.

A transformação não foi, pois, apenas nos costumes, foi também nos métodos. O Inglês olhou atentamente a grandeza do espectáculo dos seus prados e considerou a necessidade de extrair deles o benefício urgente de que carecia. Assim, a área cultivada tem-se alargado sucessivamente, retornando o país a aplicar-se às actividades agrícolas, ao mesmo tempo que mantém a sua posição de grande potência industrial. Mas o pão de cada dia—para os povos colectivamente, como para os homens individualmente—continua a ser a regra e condição da existência.

Os resultados de todo esse esforço e de todas essas transformações estão à vista. Quando, fora da Inglaterra, se fala das dificuldades do país, não se fala, evidentemente, de alguma coisa que se tenha inventado. Essas dificuldades existem e, dentro da medida de possibilidades do mundo actual, poderá dizer-se que seria afrontoso estar alguém privilegiadamente isento delas. Pelo contrário, o povo inglês partilha-as, mas teve a coragem bastante para se socorrer de fórmulas de justiça social que o levaram a uma equitativa distribuição de sacrifícios e de benefícios.

Poderá dizer-se, é certo, que as refeições correntes de hotéis e restaurantes têm menos pompa, menos grandiloquente aparato do que nos tempos fastuosos que tiveram o seu termo no período entre as duas guerras. Mas deverá dizer-se, em contrapartida, que nas cantinas das fábricas e nos refeitórios dos quartéis: os operários e os soldados têm para si refeições iguais às de tipo corrente nos restaurantes e hotéis: um prato aperitivo, um prato de carne ou de peixe (um exclui o outro), e uma sobremesa, geralmente as tradicionais compotas britânicas.

A Inglaterra faz, assim, a sua experiência de sacrifício—e isto, deve dizer-se, humanizou-a, levando-a a compreender quanto vale o sacrifício dos outros. Mas foi capaz de se lançar numa experiência política e social que pode parecer ousada, a que porventura se poderá chamar revolução socialista que opera amparada pela moderação e pelo bom senso do sr. Attlee e está a revelar os seus resultados sob o alto patrocínio de Sua Graciosa Majestade.

J. R. S.

Presidência da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu hoje o sr. ministro das Finanças, o governador do Estado da Índia, capitão de-mar-e-guerra sr. Fernando Quintanilha Mendonça Dias e o vice-presidente e directores da Associação Comercial de Lisboa.

O bloqueio do Egipto à navegação para Israel

FLUSHING MEADOWS, 27—A não ser que a política egípcia se modifique à última hora, espera-se que o Conselho de Segurança peça hoje ao Egipto que levante o seu bloqueio à navegação para Israel que passe pelo canal de Suez, imposto há dois anos. Informadores americanos disseram ontem que, a não ser que o Egipto decidisse à última hora aceitar uma solução amigável, o Conselho tomaria uma decisão sobre uma moção dos «Três Grandes», condenando o bloqueio como «injustificado» e pedindo que seja levantado sem demora.

A apreciação do bloqueio pelo Conselho, que o Egipto afirma ser justificado por estar ainda «em guerra» com Israel, foi adiada por várias vezes. Na segunda-feira passada, o delegado principal turco, Selim Sarper, conseguiu uma semana de adiamento, por as suas conversações com o delegado egípcio lhe terem dado a esperança de uma solução «fora do tribunal».

Círculos bem informados disseram, na terça-feira passada, que, nas suas últimas conversações com delegados britânicos e americanos, Sarper não apresentou provas tangíveis que justificassem o seu optimismo. Círculos diplomáticos das Nações Unidas disseram então que a modificação pelo Egipto do processo de passar buscas aos navios, no canal, não deveria afectar a resolução do Conselho, condenando a sua acção.

As notícias de que o Egipto poderia exigir que o Tribunal Internacional de Justiça, em Haia, julgasse o caso, não devem, na opinião de informadores britânicos e americanos, ter influência sobre a questão apresentada ao Conselho. Como órgão executivo das Nações Unidas, o Conselho é aqui considerado absolutamente competente para julgar um conflito que, não só está a pôr em risco a paz no Médio Oriente, mas também a causar prejuízo económico a várias potências.—R.

Os autores de «Senhora de Fátima» em Lisboa



Rafael Gil com Vicente Escrivá e a esposa deste, à chegada a Lisboa

Estão, em Lisboa, duas destacadas figuras do cinema espanhol, agora estreitamente ligadas a Portugal pela realização do filme «Senhora de Fátima». São Rafael Gil e Vicente Escrivá, respectivamente, director e autor do argumento daquela superprodução, cuja versão portuguesa é propriedade de Produções Aníbal Contreiras, que, assim, a apresentará no nosso País, em Outubro, durante as imponentes festas do encerramento do Ano Santo.

Os dois cineastas seguem, hoje, para Fátima, a fim de coherem aspectos exteriores para o citado filme que inclui no seu desempenho Inés Orsini, Maria Dulce e Erico Braga.

8) — VELHAS REPORTAGENS — (Século XVIII)

Na Rua dos Galegos, ao Carmo

D. Francisco Pereira Coutinho, o «Caim»

atravessou à espada o homem
que ele próprio otendera

Nesta pacífica Rua dos Galegos, paralela pelo Sul à Rua da Condessa, ao Carmo, justamente num prédio místico com o palácio dos Condes de Óbidos, deu-se esta manhã um nefando crime.

Pelas circunstâncias em que ocorreu ele deixa a perder de vista quanto sucessos desta natureza se tem relatado nos últimos vinte anos no bairro, e até no próprio Bairro Alto de S. Roque, tal mal afamado.

Foi vítima deste bárbaro cometimento o capitão de cavalos Joseph Gonçalves, criado de El-Rei, que se encontrou desonrado e morto, sendo de sua pessoa benquista de toda a gente, apesar da desenvoltura de seus costumes, próprios de quem começou do mais humilde e baixo.

Manda a decência, e o próprio juiz do crime o recomendou, que não se devasse por ora o nome da treída mulher que deu origem a este drama.

Por agora limitamo-nos a transmitir o que a devassa já apurou, e mais tarde se convirá no que mais houver a acrescentar. Porque nisto de notícias e relações de coisas mais interesse tem o que sucedeu hoje do que o que se passou há oito dias, e de que as memórias já se não dão conta nem acertam por indignação.

No palácio dos Elvas, defronte do Convento do Carmo, e ao levante do terreiro, habita com grande estado, tal foi de seus maiores, D. Francisco Pereira Coutinho, a quem chamam de alcunha o «Caim», como a seus pai e avô—nunca se soube porque.

O palácio dos opulentos Elvas, desde o tempo de D. Francisco Mendes de Brito e de D. Luísa de Elvas, com aias, criados, escravos, cocheiras, cavalariças—muitos salões providos de fausto—não se envergonha perante as nobres casas dos Sarmetas, suas vizinhas, dos Albuquerque Mexia, dos Valadares, apenas os superando os palácios dos senhores duques de Lafões e de Cadaval.

D. Francisco é galante e assomado, mas certamente menos prudente que seu avô, D. Manuel de Sousa Coutinho, o primeiro «Caim» que, com os emboras de ter sido excêntrico, e de ter praticado por toda a Europa muitas extravagâncias todas com entendimento porque foi muito cortejado, nunca ofendeu alguém ou usou de ferro para ferir seu semelhante, que fará para o matar.

O pai, também D. Manuel de Sousa Coutinho, e que morreu aqui em sua casa do Carmo, há vinte e cinco anos—sobrinho do celebrado Frei Luís de Sousa, o que escreveu a «História de S. Domingos»—também não foi fidalgo que deixasse mau nome a arrastar pelo Carmo ou pelo Rosio de Cadaval.

Esta família advem, mais proximamente, de Heitor Mendes Pinto e Elvas (que deu seu nome à travessa entre a Rua da Condessa e da Oliveira) e traz nas veias san-

gue dos Solis, aos quais pertenceu aquele desgraçado Simão Pires supliciado como autor do desacato na igreja de Santa Engrácia, cujas obras não parece que acabem mais. Esse acontecimento celebrado fez endoidecer duas irmãs do pobre hebreu, sorores Brites da Assunção e Leonor do Rosário, freiras de Santa Clara.

Mas levantemos uma ponta do cortinado sobre o crime de hoje.

O que a devassa já apurou é que D. Francisco de Elvas é metedigo de donas e donzelas, mau sestro que Deus lhe perdoe, se quiser. E...

E eis a história desta manhã, que não sabemos como a havemos de resumir sem ferir olhos e ouvidos, nem cair em desgraça do juiz do crime.

Joseph Gonçalves era casado com uma bela rapariga, muito levantada de sua cabeça, para o que talvez a vida de solteira e de arranques de valentia do capitão de cavalos, seu marido, houvesse contribuído.

D. Francisco tomou-se de amores com a picante «capitão»—como a alcunhavam no sítio. A tranquilidade da Rua dos Galegos era propícia, e o atrevimento do fidalgo e desavergonhamento da mulher favoreciam o amoroso conúbio. Esta manhã entrou no modesto sobrado de sua casa o Joseph Gonçalves, e deu lá com o «Caim».

Faz-se o relato em duas palavras. O ofendido saca da sua espada, mas não tão lesto que o fidalgo, largando a adúltera, não se adiantasse num pulo que surpreendeu o capitão de cavalos. Este não teve mais lugar, após conhecer sua desonra, do que se ver atravessado pela espada, que estava ali prestes, de D. Francisco, dando a vida e a honra no ferro do seu contrário, antes de puder medir a sua.

A «capitão» teve um deliquio pragmático, e o «Caim» fugiu.

Logo ocorreu o povoado do sítio a prantejar o morto, que não a «capitão».

Vamos a ver o que é que as Justças de El-Rei D. João V, que há menos de um ano é senhor destes reinos, promovem em satisfação da indignação publica e da moral da Corte.

A senhora Marquezinha de Arronches, escandalizada, mandou cerrar as janelas do seu palácio, e tem já á porta a berlinda que a há-de levar para longe desta «estrebária».

23 de Janeiro de 1706.

O COMPILADOR: N. DE A.

(Os elementos para esta noticia foram recolhidos sumariamente, da «Gazeta em forma de cartas», de José Soares da Silva, compilados com pormenores posteriores).

A seguir: «UM ESTUDANTE DE COIMBRA MATOU O CORREGEDOR QUE PRENDERA UM ESCOLAR, E TODOS OS COLEGIAS SE DECLARARAM CUMPLICES, E ABALARAM».

Um professor primário vai estagiar nos Estados Unidos

Parte hoje para os Estados Unidos, por via aérea, o sr. Virgílio Cordeiro Boto, professor de instrução primária em Ponte de Sor (Alto Alentejo), que, ao abrigo do programa de intercâmbio cultural do Governo dos Estados Unidos e com o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura, fará um estágio de seis meses em diversos centros escolares da América, observando as normas de ensino primário, novas técnicas e novos meios pedagógicos.

Barcos peruanos no Tejo

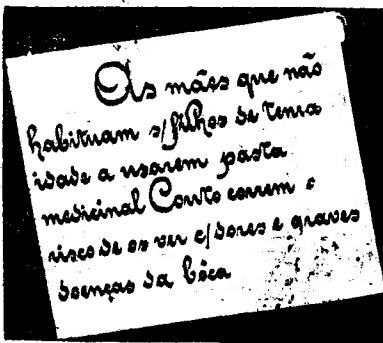
O comandante dos três barcos de guerra peruanos que se encontram no Tejo foi hoje deixar cartão de cumprimentos no gabinete do sr. ministro da Marinha.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES

Dirija-se á

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio)—Telef. 32725-32728
(Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205



Sorteio Philips

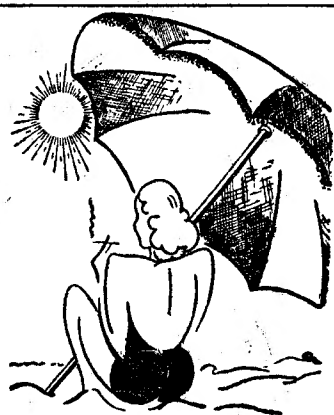
24 Viagens a Madrid

Realiza-se em 30 do corrente às 21.30 horas, no terraço do «Capitólio», em Lisboa, integrado numa «viagem» triunfal de «O Comboio das Seis e Meia».

Em 2 de Setembro: às 12 horas em Rádio Graça e às 21 h. em Rádio Renascença — Lisboa e Porto, transmissão do programa com os resultados do sorteio.

Ouçá entretanto o «Momento Philips» às 2.ªs feiras, às 22.30 h., em Rádio Renascença, ondas médias e curtas.

VISITE O «STAND» PHILIPS NA FEIRA POPULAR



Não basta dispensar cuidados à pele e ao corpo:
E' ESSENCIAL DISPENSÁ-LOS, TAMBÉM, AO CABELO. E ISSO CONSEGUE-SE, SUPERIORMENTE, GRAÇAS AO INCOMPARÁVEL

SHAMPOO-CASULO

QUE OFERECE AS SEGUINTE VANTAGENS:

- * Perfuma o cabelo, ondula-o e torna-o mais forte e mais espesso;
- * Não tem sombra de causticidade;
- * Dá espuma abundante e compacta como nenhum outro;
- * É 100 % completo para a higiene e beleza do cabelo.
- * Dissolve caspa e seborreia.

A venda nas principais Farmácias, Drograrias e Perfumarias de todo o País, aos preços de 5\$00 e 4\$00, respectivamente, para senhora e para homem.

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos pelos mesmos preços, sem aumento de despesas, contra envio de selos do correio.

Também atendemos pedidos pelo telefone

REVENDA:
SOC. PORTUGUESA DE SABÕES, LDA.
R. DOS LUSÍADAS, 29 — LISBOA — Tel. 38232



Carpets, Pegamoides, Estamines, Plásticos, lindos tecidos para estofo e decorações, etc.... Os melhores preços do mercado
CONFORTO DO LAR

Telef. 34830
R. D. Duarte, 2, 2.º, Lisboa (antiga R. Fanqueiros). Envia-se amostras para a provincia

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas
2.ª Feira, 27: A comédia: «Os novos patrões», em 3 actos, com os 6 novos; 3.ª feira, 28: «Orfeu», com Jean Morais e Maria Casares, e Actualidades francesas; 4.ª feira, 29: «O falsário», com Burt Lancaster e Dorothy Mc Guire, e a Voz do Mundo; 5.ª feira, 30: «Prisão dourada», com David Farrar e Jean Simmons; 6.ª feira 31: «Capitão China», com John Payne e Gail Russell e Universal News; Sábado, 1: «A última batalha», com Gary Cooper e Jane Wyatt; Domingo, 2: «Terra de promissão», com Walter Brennan e Marguerite Chapman.

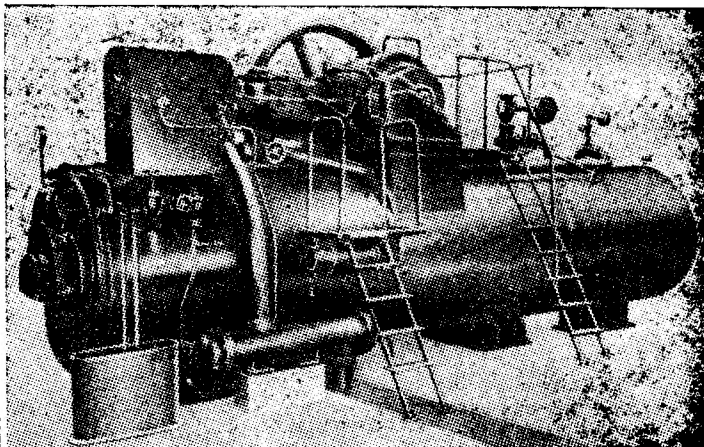
De tarde: Desenhos coloridos.
Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante. Todas as Noites — BAILE, Variedades.

4 Orquestras:
JOSE' CHOVA
INTERNACIONAL
TONY AMARAL
ASES DO RITMO



Locomóveis e semi-fixas construídas pela conceituada fábrica alemã

WOLF



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. Boavista, 83 — Telef. 61527/65966
PORTO — R. Sá da Bandeira, 589 — Telef. 25871

Ao comércio

O liquidatário da sociedade ANIBAIL JOSE' VELOSO, LD.ª, desta praça, aceita propostas, em carta fechada, para o trespasse do estabelecimento pertencente àquela Sociedade, situado no LARGO MARQUES DO LAVRADIO, N.º 4, e de toda a sua existência, composta de tecidos de algodão, lã, seda, miudezas, móveis e utensílios. Fica fixado até ao dia quinze de Setembro p.º futuro

o prazo para a aceitação das propostas, que deverão ser enviadas para o local acima indicado, devendo proceder-se à sua abertura no dia 17 pelas 17 horas, havendo licitação verbal entre os proponentes no caso de se verificarem ofertas iguais, reservando-se o liquidatário o direito de não aceitar nenhuma das propostas se as respectivas condições não convierem.

Lisboa, 24 de Agosto de 1951.
Virgílio Raul Santos e Sousa
Segue o reconhecimento.

DOMINGO, 2 DE SETEMBRO

Preço ... 50\$00

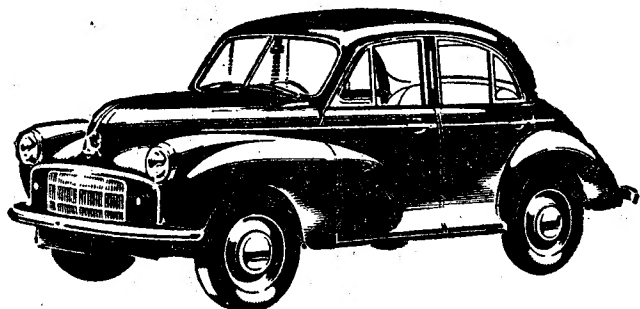
«Expresso-Popular» a

Inscrições na Secção de Informa-
ções da estação de Lisboa-Rossio. Te-
lefonos 33180-33185.

TOMAR

MORRIS MINOR

O CARRO «PEQUENO» COM CARACTERÍSTICAS DOS «CARROS GRANDES»



A. M. ALMEIDA, LDA.



39, Rua Escola Politécnica

LISBOA



a manutenção dum FRIGORÍFICO ELÉCTRICO custa-lhe, por dia, 3 ou 4 cigarros nacionais ... ou 1 ou 2 estrangeiros

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

R. GARRETT, 2 / CHIADO / TEL. 30913 — R. DA BOA VISTA, 39 - TEL. 20011

A semana do contribuinte

O novo ano lectivo

Tauromaquia

PALAVRAS CRUZADAS

27 de Agosto de 1951
IMPOSTO PROFISSIONAL
 Declarações das entidades patronais (continuação)

As entidades que pagarem qualquer gratificação ou percentagem sujeitas ao imposto profissional nos termos dos n.ºs 2.º e 3.º do art.º 62.º ficam obrigadas a apresentar na respectiva secção de finanças, no mês seguinte àquele em que for ordenado o pagamento ou feita a liquidação da percentagem, uma relação dos nomes das pessoas, as suas residências e a importância das gratificações ou das percentagens que lhes forem abonadas (art.º 72.º do decreto n.º 16.731 e art.º 17.º do decreto-lei n.º 31.128).

Pagamento do imposto

O imposto profissional dos empregados por conta de outrem no comércio, na indústria e na agricultura será pago adiantadamente em duas prestações vencíveis respectivamente em Janeiro e Julho. Nenhuma prestação será inferior a 100\$00 (art.º 69.º do decreto n.º 16.731 e alínea b) do art.º 13.º do decreto n.º 25.800, de 6 de Maio de 1935).

O imposto profissional liquidado pelas importâncias distribuídas como gratificações e percentagens n.ºs 2.º e 3.º do art.º 62.º) é da exclusiva responsabilidade da entidade que autorizar o pagamento daquelas importâncias e será cobrado eventualmente e por uma só vez (art.º 73.º do decreto n.º 16.731).

Responsabilidade solidária

As entidades que tiverem a seu serviço empregados são solidariamente responsáveis pelo imposto profissional que a estes caiba pagar (art.º 71.º do decreto n.º 16.731).

Penalidades

A falta do pagamento da primeira prestação no prazo estabelecido importa a cobrança coercitiva de toda a importância líquida (art.º 70.º do decreto n.º 16.731).

A falta de apresentação, das declarações do exercício da profissão com percepção de vencimentos superiores aos limites de isenção, no prazo legal é punida com multa igual a 10 por cento da contribuição que for devida mas não poderá exceder 5.000\$00 e será aplicada em auto levantado nos termos do decreto n.º 16.733.

A multa será porém elevada a 50 por cento em quele limite quando a declaração respeitante a cessão de profissão seja falsa.

(art.º 23.º e 88 do decreto 24.916, de 10/1/1935)

A inexactidão das declarações do art.º 66.º (empregados), 67.º (patrões) e 72.º (gratificações ou percentagens) e a falta de apresentação destas ultimas é punida com multa igual ao dobro do imposto, sem prejuízo deste. Esta multa não pode ser inferior a 100\$00.

(art.º 74.º do decreto n.º 16.731).

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

A FESTA DAS VINDIMAS vai realizar-se na Curia

CURIA, 26.—A Festa das Vindimas, a mais bela festa regional da Bairrada, efectua-se esta época no próximo mês de Setembro, e tanto basta para que o entusiasmo já irrompa na colónia termal e turística que se encontra aqui. Como todos os anos acontece, o sr. Alexandre de Almeida prepara várias surpresas agradáveis para os seus convidados, havendo prémios para as senhoras que se apresentarem com os chapéus mais graciosos.

A nota culminante da Festa das Vindimas será dada pelo Grande Baile das Vindimas, num conjunto denominado «A Noite da Bairrada». Nesta altura, serão lidas as produções do Concurso Poético, exaltando a uva e as belezas da Curia e que serão recebidas no Curia Palace Sports Clube até ao próximo dia 5 de Setembro, realizando-se também o Concurso dos Vestidos de Chita. O Curia Palace Sports Clube instituiu valiosos prémios para todos estes acontecimentos das Festas das Vindimas.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 26.—A Câmara Municipal, na sua última reunião ordinária, deliberou dar a oito ruas da vila o nome de oito dos seus filhos mais ilustres, que muito a dignificaram em vida. A inauguração das respectivas placas far-se-á em 29 de Outubro próximo, conjuntamente com a inauguração do monumento a erguer na Praça de Pardelhas ao almirante Jaime Afreixo, filho e amigo desta terra que muito lhe deve.

Instituto Superior Técnico

As matrículas e inscrições no Instituto Superior Técnico para o ano lectivo de 1951-1952, referente aos candidatos à primeira matrícula e aos restantes alunos que não estejam dependentes de exames a realizar na época de Outubro, efectua-se de 1 a 30 de Setembro, nos dias e pela ordem a seguir indicados: relativos a Setembro: 1.º ano (alunos novos e repetentes) de 1 a 8; 2.º ano, de 10 a 15; 3.º e 4.º anos, de 17 a 22; e 5.º e 6.º anos, de 24 a 29.

Os candidatos à primeira matrícula que concluírem o exame de aptidão ou os dos cursos complementares dos liceus, na época de Outubro, efectuarão a matrícula e inscrição no prazo de dez dias, a contar da data da publicação dos resultados desses exames. Os restantes alunos, que tenham de realizar exames na época de Outubro, facão a sua inscrição condicional pela mesma ordem e nos mesmos prazos acima indicados, fazendo a sua inscrição definitiva nos três dias imediatos à publicação do resultado do seu último exame, tal como o indica a lei em vigor.

Radiotelegrafistas e radiotécnicos

As matrículas nos cursos para radiotelegrafistas e radiotécnicos que funcionam na Escola Profissional do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, estão abertas de 3 a 15 de Setembro, das 21 às 24 horas, na sede daquele organismo, Largo de Santos, 13, 3.º, onde se encontram patentes as condições e se prestam todos os esclarecimentos.

NOTÍCIAS DA NAZARÉ

NAZARÉ — Foi lavrada a escritura para a adjudicação da empreitada da obra dos esgotos desta vila, devendo as obras iniciar-se em Setembro. Este melhoramento, há muito esperado, é de enorme alcance social, comercial e, especialmente, turístico.

Não fazia sentido que a Nazaré continuasse privada deste melhoramento, essencial ao seu desenvolvimento e à saúde e bem estar dos seus habitantes e, também, dos milhares e milhares de banhistas.

Este impulso fica a dever-se principalmente ao presidente da Câmara, sr. dr. Vitor Coelho e aos seus colaboradores, os quais receberam merecidas felicitações.

—Está a despertar cada vez mais interesse a venda dos bilhetes para o sorteio que a direcção dos Bombeiros Voluntários da Nazaré promove, a favor da construção de um novo e moderno quartel e compra de material variado. Os principais prémios são de tentar: 1.º, uma casa no valor de 100 mil escudos; 2.º, um automóvel no valor de 60 mil escudos; 3.º, uma bicicleta no valor de 5 mil escudos; 4.º, um aparelho T. S. F., no valor de 4 mil e quinhentos escudos.

—Pode afirmar-se que nada tem faltado de produtos alimentares nesta praia, multissimamente animada de banhistas, como há anos não acontece. O único produto alimentar que está, de facto, esgotado nas mercearias é o azeite, sendo isso devido, segundo consta, ao atraso da distribuição do contingente do corrente mês. Pedimos providências.



As colhidas de ontem

MADRID, 27.—Carecem de importância, felizmente, as colhidas que ontem sofreram os toureiros Miguel Baez, «Litri», no Puerto de Santa Maria—apenas com contusões produzidas pelo choque do touro que tinha citado de longe, no seu característico passe trágico, e António Bienvenida, que em Barcelona sofreu apenas uma ferida no lábio.

Em ambas estas corridas se lidaram touros de Domecq, sendo o de «Litri» rematado por Martorell, que cortou orelhas, e o de Bienvenida por Mário Cabré, bem.

Rafael Ortega, em Cádiz, alternando com Arruza e Manolo Gonzalez na lide de Buendías, sofreu, s.m., uma ferida grave na perna esquerda, e Paquito Muñoz, em Requena, contusão no pescoço.

O novilheiro «Morenito de Talavera», em Arenas de San Pedro, também sofreu ferida grave na perna esquerda.—(Efe).

A corrida da Povoia

POVOA DO VARZIM, 27.—Com boa entrada lidaram touros de João Coimbra, que cumpriram, os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, ambos ovacionados, e os matadores António Velazquez, aplaudido com volta a arena nos seus dois, e Manuel dos Santos, bem no seu 1.º e muito bem no seu 2.º, em grande «faena» ao som da musica e entusiásticas ovações, com três voltas a arena.—(C.).

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—Com touros de Paulino da Cunha e Silva obtiveram grande êxito os cavaleiros José Rosa Rodrigues e D. Francisco de Mascarenhas, ambos com voltas a arena, e os «diestros» Caetano Ordoñez e Diamantino Vizeu, bandarilhando a duo e realizando grandes «faenas», pelo que ambos foram ovacionados em voltas a arena, com chamadas especiais, flores e chapéus. Nuno Salvação Barreto e Matias fizeram valentes pegas.—(E.).

Manuel dos Santos vai a Lima

BARCELONA, 27.—Encontra-se em Espanha o matador de touros Raul Rovira que veio preparar a temporada em Lima e já contratou os «diestros» Manuel dos Santos e Martorell, estando ainda em negociações com Manolo Gonzalez e outros. Manuel dos Santos, que vai pela primeira vez ao Peru, irá também ao México e a outras Republicas americanas onde já obteve êxito em anos anteriores.—(Efe).

Corridas de touros na Itália

MADRID, 27.—O conhecido «apoderado» Carlos Cuadrado recebeu o encargo de organizar corridas de touros em várias cidades de Itália, tal como em Espanha, picando-se e matando-se.—(Efe).

Arruza já é pai duma menina

SEVILHA, 27.—A esposa do matador de touros Carlos Arruza, D. Maria Vazquez Arruza, deu à luz uma menina que receberá o nome de Guadalupe, a Virgem padroeira do México, e o sobrenome de Cristina, que é o de sua avó paterna.—(Efe).

A corrida de 3 de Setembro em Merida

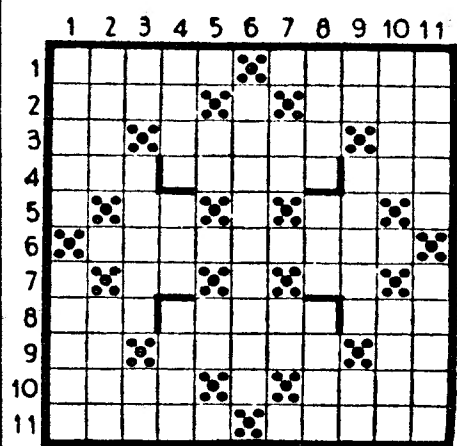
No próximo dia 3 de Setembro realiza-se em Mérida, uma corrida extraordinária com touros de Garci-Grande para o rojoneador Angel Peralta e para os matadores Luis Miguel Dominguín, Manuel dos Santos e Litri. O Grupo Tauromáquico Sector 1 organiza para esta corrida uma excursão para a qual está aberta inscrição na sua sede da Rua 1.º de Dezembro.

FESTEJOS POPULARES ao S. Paio da Torreira

MURTOSA, 26.—Como nos anos anteriores, o S. Paio da Torreira, tão conhecido por todos os recantos do nosso País, vai ser festejado condignamente. Para isso está constituída uma comissão local, a que preside o sr. padre Manuel Nunes, pároco daquela freguesia. Atendendo à tradição desta festa que constitui uma romaria tipicamente portuguesa a que o cenário maravilhoso da região empresta um encanto especial, a Câmara Municipal e a Junta de Turismo subsidiam estas festas.

Assim, no dia 7 de Setembro efectua-se a festa religiosa na nova igreja de S. Paio, à noite, haverá arraial nocturno e, no dia 8, concertos musicais de manhã e à tarde, fogo de artifício, iluminações atraentes, etc.

PROBLEMA N.º 3212



HORIZONTAIS: 1—Animais bravios e carniceiros. Discursai. 2—Pequena peça de artilharia. Localidade do concelho de Serpa. 3—Frequentar. Avaliai. Nome de letra grega. 4—Rio afluente do Douro. Espécie de frutas dos antigos gregos. Ponto cardinal. 5—Reles. Enxerga. 6—Quebras. 7—Popa. Aspecto. 8—Escavada. Adição. Prenda. 9—Pronome pessoal. Curral. Artigo antigo. 10—O demónio ou génio mau, segundo a crença dos bagabos de Mindanao (Filipinas). Ligações. 11—Trituravas. Distrito de Portugal.

VERTICAIS: 1—Instrumento agrícola. Beneficiam. 2—Rio de Espanha, afluente do Mediterrâneo. Poduto de três factores iguais. 3—Estrépite de desmoronamento. Amarga. Nesse lugar. 4—Rancor. Ice. Arrostia. 5—Conjunção. Oferte. 6—Ilha que os antigos dizem ter existido no Atlântico, a O. de Gibraltar, e desaparecida numa noite. 7—Preposição e artigo. Pronome pessoal. 8—Constelação austral. Caminho. Liquef. gorduroso. 9—Medida itinerária chinesa. Messe. Símbolo químico do lítio. 10—Nome do campo das messes divinas dos antigos egípcios. Texto. 11—Afastia. Sublime.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3211

HORIZONTAIS: 1—Pitágoras. 2—Horus. Par. 3—Oria. Mar. Cria. 4—Moia. Curar. 5—Os. Alai. Abri. 6—Marsala. 7—Opor. Apor. Ri. 8—Adros. Sic. 9—Anos. Aos. Cuba. 10—Rum. Pomar. 11—Semiramis.

VERTICAIS: 1—Homologar. 2—Poros. Nus. 3—Iria. Amo. Tome. 4—Tua. Clara. 5—As. Muar. Dali. 6—Arisaro. 7—Obra. Após. Pá. 8—Ralos. Com. 9—Apre. Sumi. 10—Sai. Ribas. 11—Ramificar.

NOTÍCIAS DE NABAIS

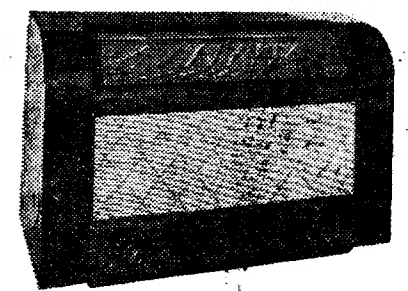
NABAIS, 26.—Na freguesia de Melo e sua anexa de Nabaihos, começaram pelo mesmo empreiteiro as obras de construção das escolas primárias para ambos os sexos, importante melhoramento há muito desejado pelos humildes habitantes, que sem o patrocinio e a colaboração do sr. dr. Alfredo Rodrigues Santos Junior, presidente da Câmara Municipal de Gouveia, não seria possível levar a cabo. As novas escolas devem ser inauguradas em Janeiro próximo, preparando-se, desde já grandes cerimónias para o acto inaugural.

—Desde que o calor mais se abateu da Serra da Estrela em todos os recantos, há imensas famílias que durante a época vêm passar uns dias de merecidas férias e repouso.

—Constantemente, circundando a vasta rede de boas estradas que rodeia este vasto concelho de Gouveia, se encontram numerosas camionetas que, em excursão vêm visitar a nossa tão recomendada serra, cuja propaganda tem sido feita com inteligência pelas entidades competentes.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior à sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
 Mod. 394 L para corrente alterna e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990\$00

SECADORES electricos



SÓLIDOS ELEGANTES FABRICAÇÃO SUÍÇA

ESC. 395,00

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TEL. 22584 • LISBOA

LONGINES

Relógios de fama mundial

A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos a menina Maria Júdice Bordalo Machado.

CASAMENTO

Na igreja de S. Jorge de Arroios realizou-se o casamento da sr.^a D. Natália Sequeira Franco, filha da sr.^a D. Maria Antónia Sequeira e do sr. Joaquim Teodósio Franco, com o sr. Alfredo Paulo de Carvalho, filho da sr.^a D. Cecília Paulo dos Santos e do sr. Manuel Carvalho.

VIAJANTES

Chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, o sr. coronel Soslherms Behn, presidente da International Telegraph and Telephone Company, que é a maior organização mundial de telecomunicações a que está ligada a Standard Electrica de Lisboa. O ilustre visitante, que tem percorrido algumas fábricas da Europa pertencentes a esta organização, parte dentro de dois dias em inspecção às fábricas da Standard Electrica na América Latina.

CONFERÊNCIA DE IZTAMBUL

No avião especial em que chegaram ontem, seguiram hoje para Paris os membros da delegação oficial norte-americana à Conferência Internacional Interparlamentar, que principia em Iztambul no próximo dia 30.

Concurso literário

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES (Por via aérea) — A Câmara Municipal de Lourenço Marques, atenta aos problemas do espírito e, ainda, com o intuito de desenvolver as relações culturais entre aquela província e a metrópole, resolveu levar a efeito, todos os anos, um concurso literário, com atribuição de prémios, devendo o tema tratado referir-se à capital de Moçambique ou às figuras ligadas ao seu meio. Os trabalhos, em prosa ou verso, deverão ser inéditos e entrar naquele Município até ao dia 15 de Novembro, sendo obrigatório o envio de cinco cópias dactilografadas de modo que, a um espaço e escritas de um só lado, não excedam dez folhas.

Dentro do sigilo habitual nestes concursos, um júri especialmente constituído atribuirá prémios de 2 mil, mil e 500 escudos, às melhores produções em prosa e igual numero, e na mesma importância, às três melhores produções em verso.

O Município poderá publicar os trabalhos escolhidos em jornais, revistas ou em volume.

O tempo e a agricultura

O estado das vinhas

NABALS, 26 — O estado de maturação das uvas está por aqui muito atrasado, vendendo-se o vinho mais barato na origem.

REUNIÃO DE AGENTES

de navegação e turismo

A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, no Secretariado Nacional da Informação, uma reunião para a qual foram convocados todos os agentes de navegação marítima e aérea, de turismo e de viagens e excursões. A reunião tem por fim a troca de impressões sobre a sua acção relacionada com as cerimónias do encerramento do Ano Santo, que em Outubro próximo se celebram em Portugal, nomeadamente em Lisboa e em Fátima.

Noticias de S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA — Esta vila foi visitada pela filarmónica de Freimunde, o que constituiu uma surpresa de agradável efeito para este bom povo.

Depois de percorrer algumas ruas da vila e de, junto à sua estátua, prestar homenagem à memória do saudoso João Manuel Fernandes de Oliveira, que exerceu aqui, com verdadeiro sacerdócio e sacrifício de saúde, a profissão de professor primário, foi oferecido àquele le agrupamento um almoço pelos srs. João António Frederico e Mário Julio Anunciação. Finda a refeição, a filarmónica fez-se ouvir, num concerto de impercível recordação, sob a regência do sr. António José de Brito.

Uma carta de avião

foi e veio do Brasil em sete meses

NABALS — Passamos a narrar a história da viagem de uma carta que, expedida por avião no dia 16 de Janeiro, para o Brasil, só agora, a 24 de Agosto, voltou ao ponto de partida. O facto conta-se para que quem de direito possa dele capacitar-se. Em 16 de Janeiro do ano corrente, foi colocada na estação de Melo uma carta dirigida à Rua General Severiano, n.º 215, Botafogo, Rio de Janeiro. No dia 17, essa carta chegou a Lisboa, e, três dias depois, ao Rio de Janeiro. Chegada ali, porém, o carteiro da respectiva zona anotava que naquela rua não havia o n.º 215 e, efectivamente, o numero estava errado, pois era o 219 pelo que devolvia a carta à secção competente, para promover a sua devolução. Como se compreende, na verdade, que esta carta só agora, sete meses depois de expedida, chegasse ao seu expeditor? Esta carta continha elementos de grande importância e de interesse imediato, que não foram respeitados, por má organização dos serviços dos correios. Não seria possível averiguar a quem cabe a responsabilidade, para que se evitassem futuros casos iguais a este que vem de se narrar? O envelope, com datas e carimbos, desta carta malfadada, talvez ajudasse a esclarecer o caso.



Nervosos! Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produzem um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis pela sua fadiga e depressão, pela sua falta de memória e a sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero
A venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Uma novidade de boa qualidade por preço conveniente

DIAMON
Dois Cortes



Modernise-se!

Barbeie-se com a única lâmina que reúne em si dois ângulos de corte

Preço de sempre 1\$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

Lisboa, R. dos Fanqueiros, 65-4.º

(Elevador) Tel. 28422

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Cruzeira Nova de S. Domingos, 5.
1.º de 15 horas Telefone 79067

T. S. F.

Compre um RADIO a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

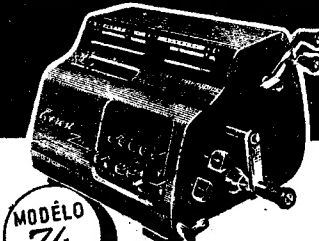
Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Victória, 2-3

MÁQUINA DE CALCULAR

Everest

RÁPIDA-PRECISA-ROBUSTA



MODELO 74

REPRESENTANTES

LOPEZ HERRERO, LDA.

RUA D. JOÃO V, 7-B-LISBOA

Telefone 65.184

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.
esq. (elevador) Tel. 75454

IMPORTANTE E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIÁRIO E ADORNOS ULTRA-MODERNO

LINDAS MOBÍLIAS DE QUARTO LUIS XV, ESTOFOS EM FINÍSSIMAS TAPEÇARIAS DE SEDA, IMPONENTE SALA DE JANTAR INGLESA, ESCRITÓRIO D. MARIA, PRATAS CINZELADAS, RICAS CÔMODAS LUIS XV EM PAU SANTO, BONITOS LUSTRES, «CARPETTES», ARMÁRIOS-ROUPEIROS, GRAVURAS, CONTADORES, BUFETE e todo o INVULGAR CONJUNTO que guarnece as 18 amplas divisões modernas do prédio sito na

Av. Antonio Augusto Aguiar, n.º 165, 1.º, E.

que foi residência da Ex.^{ma} Sr.^a

D. Maria Filomena Galvão Chuchorro

e será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 h.

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 2652

Prédio

Compro em Lisboa, p.^a rendimento, boa construção e bom local, rendimento estável, preço até 2.500 contos. Sou o próprio e só trato com o próprio. Carta detalhada a este Jornal ao N.º 26.

Cerveja Branca LADY e

Cerveja Preta GUINNESS

Receberam: Gaspar Carmo & Irmão
Suers, Lda, R. do Bomjardim, 326
Porto—Telef. 21888

LEITE

Se utilizar livros especiais para 30 transportes de Leite líquido sem qualquer preparo obterá considerável redução no preço do seu transporte por caminho de ferro.

2 DE SETEMBRO

Excursão da C. P. a
**Coimbra-Luso-Buçaco-
-Cruz Alta-Penacova**

Preço ... 150\$00

COMBOIOS RÁPIDOS

ITALIA
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE
O PAQUETE
"VULCANIA"
DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga
Para HALIFAX e NEW YORK
EM 11 DE SETEMBRO e 15 DE OUTUBRO
para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES,
CANNES e GENOVA
28 de Setembro e 1 de Novembro
OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C., LD.
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31581 (6 linhas)

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros e há forte nebulosidade nas Ilhas Britânicas e na França, por acção de uma depressão que se mantém estacionária, entre a Islandia e a Irlanda. Há fraca nebulosidade nas regiões do interior de Portugal e da Espanha, por influência de um anticiclone centrado a Oeste dos Açores. Há mau tempo na região do Atlântico a Noroeste da costa portuguesa, em virtude de um sistema frontal que, no seu deslocamento para Sueste, agravará o estado do tempo em Portugal, principalmente nas regiões do Norte, a partir do fim da tarde de hoje.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Regiões do Norte do sistema montanhoso Montejuento-Estrela: céu nublado a encoberto, vento bonancoso do quadrante Noroeste, tornando-se fresco a partir do fim da tarde. Possibilidade de chuva. Nas regiões a Sul do sistema montanhoso Montejuento-Estrela: céu com algumas nuvens a nublado, vento fraco a bonancoso do Norte. Em todo o continente: temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25,2; mínima, 14,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24; mínima, 15,2.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Música de filmes; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 25, Programa pelo Orfeão de Leiria; 21 e 45, Música de salão; 22, Rádio Desporto; 22 e 30, Que quer ouvir?; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, A ciência ao serviço da humanidade; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de flauta; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 45, Canções; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—As 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Danças; 20, Revista da semana; 20 e 20, Música de filmes; 20 e 35, Torres e torres erguendo; 20 e 53, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

No Rádio Clube Português, haverá hoje, às 21 e 30, um recital de composições de Cruz e Sousa, pelas vozes de Maria Emília Guinot, Tomás Alcaide, Guilherme Felner, Domingos Marques e Luís Manuel. Ao piano, o compositor.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alvas Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B;

Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414) São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».

TIVOLI—«Quando o amor sorri».

EDEN—«Capitão China».

S. JORGE—«Calúnias».

POLITEAMA—«A última batalha».

CAPITOLIO—«O homem das mãos de barro».

ODEON e PALACIO—«O valentão das duzias».

OLIMPIA—«Fuga no deserto».

COLISEU—«Hotel Berlim».

TERASSE—«A vanguarda».

PROMOTORA—«O general morreu ao amanhecer».

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra/Venda

Fundo do Estado	686\$	688\$
Consolidado 2 3/4 I. 10	687\$	688\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	754\$	755\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	882\$	889\$
Centenários 4 %	1.992\$	1.992\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	955\$	970\$
Idem 1943	945\$	—
Idem 1944	945\$	—
Externas 1.ª série	1.230\$	1.234\$
Externas 1.ª carimbadas	1.233\$	1.234\$
Externas 3.ª série	1.350\$	1.400\$
Externas 3.ª carimbadas	1.330\$	—

Ações

Esp. St. Com. L.ª port.	3.860\$	3.950\$
Lisboa e Açores por ...	922\$	926\$
Ultramarino cp. T. p.	590\$	587\$
Portugal port. T. p.	1.234\$	—
Nacional ...	—	1.000\$
Agua Lisboa port.	148\$	160\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	148\$	—
Agua Lisboa 1936 T.p.	135\$	—
Cimentos Tejo ...	200\$	230\$
Cimentos Leiria T. p.	315\$	310\$
Crédito Predial port.	14\$	—
Gás Electricidade cupão	141\$	141\$
Alto Alentejo cupão	140\$	139\$
Portugal e Colónias ...	293\$	294\$
Nac. Navegação T. p.	1.130\$	1.125\$
Colonial de Navegação	860\$	900\$
Port. de Pesca T. p.	1.135\$	—
Port. Tabacos cupão	352\$	352\$
Tabacos Portugal cupão	440\$	430\$
União Eléctrica Port.	192\$	191\$
Casseque	1.159\$	1.158\$
Agrícola das Neves	—	980\$
Agricultura Colonial	—	565\$
Agucar de Angola	—	2.880\$
Buzi ...	132\$	132\$
Cabinda ...	—	152\$
Illa do Principe ...	—	1.160\$
Zamozia T. de 25	123\$	122\$
Moçambique ...	—	181\$
Electricidade das Beiras	—	1.395\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %	516\$	515\$
Norte de Portugal 5 %	—	104\$
União Eléctrica 4 1/2 %	192\$	191\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Foi desfalcada

por um funcionário
a Associação Luiz Braille

A simpática e benemérita Associação de Beneficência Luiz Braille, que tanto tem pugnado a favor dos cegos pobres, tinha há 22 anos ao seu serviço, como tesoureiro, um indivíduo de nome José Pais que talvez por ter vista, alcançou demais ao longo. Trata-se de pessoa que se insinuara profundamente no animo dos bons sócios, directores e benfeitores da associação, «sacrificando-se» constantemente pela causa dos cegos, ao ponto de não arredar pé do seu lugar. Há pouco, porém, deu-se conta que havia por ele sido levantados da Caixa Geral de Depósitos 160 contos daquela instituição e que igualmente haviam desaparecido outras importâncias provenientes de sorteios superiormente efectuados. O caso foi entregue à Polícia Judiciária e o sr. dr. Ramada Curto tomou conta dele, que o mesmo é que dizer, da causa dos sócios cegos, bem digna do apreço de todos. Os furtos foram efectuados de há dez anos a esta parte.

Oficiais japoneses ilibados

de cometer atrocidades

TOQUIO, 27.—O Governo japonês anunciou que tinham sido considerados livres de culpas 21.130 oficiais do antigo exército japonês, acusados de atrocidades durante a guerra. Esta medida foi tomada com assentimento das autoridades americanas. O número de oficiais japoneses abrangidos por medidas desta ordem já se eleva a cerca de 40.000. (F. P.)

Concurso pecuário de Alcobaca

ALCOBACA, 26.—Decorreu com farta concorrência o Concurso Pecuário que este ano mais uma vez se realizou.

Só é para lamentar a escolha do local onde o mesmo se efectuou, isto é, na alameda principal, o sítio mais aprazível do Parque, onde, sentadas a fazer bordados ou rendas, as senhoras se entretêm, umas aguardando a hora das refeições, outras esperando que seus filhos venham do parque infantil ou do ringue de patinagem.

Pedido de clemência

Uma comissão de senhoras esteve esta tarde no palácio de Belem, a fim de entregar ao sr. presidente da Republica um pedido de clemência, a favor de alguns presos que actualmente se encontram nas cadeias civis.

DE LUTO

D. Laura Duarte de Carvalho
ALCOBACA, 26.—Faleceu nesta vila, onde se encontrava acidentalmente, a sr.ª D. Laura Duarte de Carvalho, de 69 anos, natural de Lisboa, irmã do sr. Francisco Duarte de Carvalho, já falecido, cunhada da sr.ª D. Lucília Duarte de Carvalho e tia do sr. Luís Duarte de Carvalho.

SUFRAGIOS

D. Leopoldina Amélia Viseu Lopes da Costa
Na igreja de Santos-o-Velho será celebrada, na próxima quarta-feira, pelas 9 e 30, missa por alma da sr.ª D. Leopoldina Amélia Viseu Lopes da Costa mandada rezar por sua família.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-5301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Noticias de Armamar

ARMAMAR, 26.—Já está restabelecido o trânsito na estrada nacional n.º 313, devido á conclusão dos arranjos da fonte de Marmarinhos, destruída em parte pela cheia de 7 de Julho ultimo. Esta estrada, que tem um movimento extraordinário, carecia, além do alargamento de numerosas e perigosas curvas, que fosse totalmente beneficiada com betuminoso. Feito há muitos anos até Aldeias. Pelo menos, devia ser feito dentro das povoações, visto que neste estado o trânsito a pé ou por qualquer outra forma é intolerável com as nuvens de poeira que se levantam com perigo para a saúde.

—Tem estado nesta vila o sr. eng.º agrónomo Vitor Moreira Lopes, para avaliar a extensão dos prejuizos sofridos pela Lavoura Associada da Caixa de Crédito Agrícola, por parte da C. G. de Depósitos, Crédito e Previdência.

—Vai celebrar-se dentro de dias a escritura da constituição da Adega Cooperativa desta vila, que ficará instalada no belo edificio que para tal fim o Grémio de Vinicultores de Lamego mandou construir ao cimo da Avenida General Trindade. Torna-se, porém, indispensável a conclusão das obras do edificio, interiormente.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao páraço da Parede

O rev. Pe. António Pereira de Almeida, que com grande zelo tem parodiado a freguesia de S. Domingos de Rana, Parede, foi transferido para Cascais, onde ficará como páraço. A comissão angariadora de fundos para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Parede, resolveu oferecer-lhe um jantar de despedida, na próxima quinta-feira, pelas 20 horas, no restaurante do Arraial do Parque Morais, Parede, para o que já conta com inumeras inscrições. A inscrição está aberta na Pastelaria Ribeiro e Farmácia Brandão, ambas da Parede.

Proezas do «Rei da pedra»

FIGUEIRO DOS VINHOS, 26.—Como tem sido notificado, foi preso em Albergaria e seguiu já para Lisboa, o famoso gatuno, chefe de uma quadrilha de saltadores, conhecido pelo «Rei da pedra». Trata-se do autor do grande roubo praticado há poucos meses nesta vila, no armazém de lanifícios da firma Abreu & C.ª Ld.ª, donde levou fazendas no valor de 60 contos. O agente Saraiva, que já prendera um dos «colegas», andava-lhe no encalce. Só resta saber quem indicou ao «Rei da pedra» aquela casa comercial, visto haver informações de que este nunca aqui estivera.

Vauxhall
Concessionários
Samamede, L.ª
R. Nova de S. Mamede, 74-B
Telef. 63193 - 63194 LISBOA

BELEZA
Cortébert
PRECISÃO

Acabe com este Supício!

Livre-se do martírio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele, aplicando **RE-MÉDIO INGLÊS D. D.**
FRS. P.º 10\$10
FRS. G. 36\$00

Jóias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

FARINHA S. BENTO
UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
FARINHA S. BENTO
A VENDA EM TODA A PARTE

ELECTRO LISBOA, L.ª
Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico
Todas as semanas expomos as mais recentes novidades
Vendas a prestações
RUA AUGUSTA, 246-248
TELEF. 20568

EXTERNATO DE ALVALADE
ALVARA N.º 276
TODOS OS CICLOS
Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
Instrução primária e secundária. — Cursos diurno e nocturno
Abertura das aulas: — 1 de Outubro

A resolução da Índia de não participar na conferência de San Francisco

(Continuação da 1.ª página)

nar um tratado de paz com o Japão muito mais simples do que o tratado anglo-americano que vai ser discutido em San Francisco. Comentando o projecto anglo-americano, Chatter criticou o facto das ilhas Ryukyus e Bonin ficarem sob mandato americano e a ausência duma cláusula sobre a restituição oficial do Sul das Sakalinas e das ilhas Kurilas á U. R. S. S. A uma objecção dum jornalista americano que afirmou que o tratado tinha em vista os interesses do Japão, que é incapaz de se defender por si só, o embaixador respondeu: «Deixemos o povo do Japão decidir, por si próprio, quais são os seus interesses». O embaixador afirmou mais uma vez o desejo que anima a Índia de «seguir o seu próprio caminho, independentemente de Washington, Moscovo ou Pequim.» (France Presse).

A repercussão em Washington

WASHINGTON, 27.—Os círculos políticos, embora não tenham ficado surpreendidos, lamentam a decisão tomada pela Índia de não participar na Conferência de San Francisco. Os observadores competentes pensam que mais teria valido que a Índia tomasse parte na discussão, mesmo recusando-se a assinar o tratado depois de expor verbalmente as suas objecções.—(F.P.).

Comentários de jornais americanos

NOVA YORK, 27.—A imprensa desta cidade comenta severamente a decisão comunicada pela Índia de não participar na Conferência de San Francisco. O «New York Times» afirma que a decisão da Índia veio dar novas armas á delegação soviética «se esta tentar, como se espera, retardar ou mesmo sabotar a assinatura do tratado». No entanto—afirma aquele jornal—a posição da Índia é mais digna do que a dos países que pretendem vir a San Francisco unicamente criar complicações.—(F. P.).

Vão a San Francisco 48 países

WASHINGTON, 27.—Além dos Estados Unidos estão representados 48 países na Conferência de San Francisco para assinatura do tratado de paz com o Japão. Três nações—a Índia, a Birmânia e a Jugoslávia—recusaram-se a tomar parte na conferência. O Egipto, a Síria e o Líbano ainda não responderam ao convite.—(F. P.).

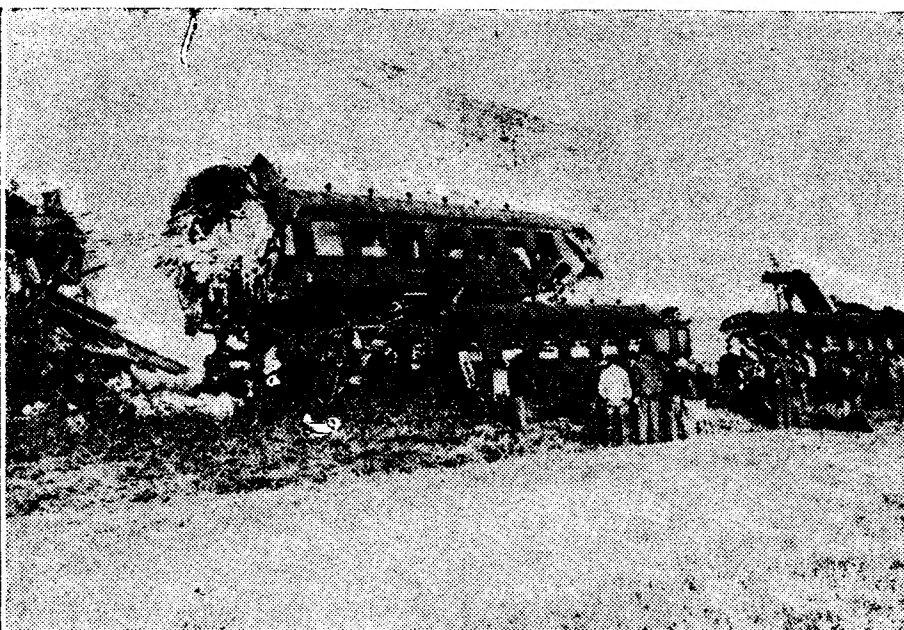
Os habitantes de Okinawa querem continuar a ser japoneses

TÓQUIO, 27.—Nós dois últimos meses 82 por cento da população de Okinawa assinou um apelo pedindo o regresso desta ilha ao Japão. Recordase que, de acordo com o Tratado de Paz que deve ser assinado na Conferência de San Francisco, esta ilha, que conta 150.000 habitantes passará a ficar sob mandato dos Estados Unidos.—(F. P.).

Hirohito visitou Ridgway

TÓQUIO, 27.—O imperador Hirohito visitou hoje o general Ridgway, com o qual conferenciou durante uma hora. É a segunda visita de Hirohito a Ridgway desde que este é comandante-chefe das forças das Nações Unidas na Coreia.—(F. P.).

SAPATARIA **CONTENTE**
RUA S.ª JUSTA, 108/09
GRANDE SALDO
de sapatos para Senhora,
Homem e Criança



21 mortos e 35 feridos foi o resultado do choque de comboios perto de Metz. A foto, onde se vêem as carruagens despedaçadas, e uma delas montada sobre a outra, dá bem a medida do que foi a violência do choque

A admiração dos Russos pela técnica americana e o seu desdém pela incapacidade política

(Continuação da 1.ª página)

Há dias, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, pôs a sua inteligência excepcional ao serviço de uma causa ingrata. Acheson propôs-se explicar a evolução da diplomacia americana nos últimos sete anos, entre 1943 e 1950, entre a conferência de Teerão e a guerra da Coreia, para concluir que ela não cometeu, nem na Europa nem no Extremo Oriente, nenhum erro grave.

E, no entanto, ninguém tem dúvidas de que ganhar, como o fizeram os Estados Unidos, quase sozinhos, a guerra do Pacífico para, passados poucos anos serem eliminados do continente asiático, é um «record» apreciável em história de desaires diplomáticos. Esse «record» não é inferior aos «records» da produção siderúrgica ou da produção aeronáutica que a economia americana diariamente oferece aos nossos olhos deslumbrados.

Um erro de cálculo do Kremlin

Tratando, especialmente, da guerra na Coreia, devo dizer que nunca acreditei que o Kremlin tivesse praticado intencionalmente um erro quando deu ordem ao Exército norte-coreano para atravessar o paralelo 38. É isto por por uma razão muito simples.

Se os homens do Politburo previssem a reacção americana, teriam certamente mantido no seu posto do Conselho de Segurança o seu delegado Malik. Em Junho de 1950, a presença de Malik teria, pelo menos, retardado a aplicação das medidas de represália ordenadas por aquele organismo, demorando a sua aplicação. A vantagem para os comunistas norte-coreanos seria apreciável.

Que devemos concluir do erro de cálculo praticado há um ano pelos di-

rigentes soviéticos? Impressionados pela vitória espantosa que alcançaram para a sua causa com a comunicação da China e a instalação de Mao Tse Tung em Pequim, os russos não hesitaram em desafiar abertamente os Estados Unidos. E recorreram, pela primeira vez, ao emprego de um exército regular para realizar os seus objectivos no continente asiático.

Restava saber o que aconteceria e como iriam esses dirigentes proceder no dia em que o seu respeito pela técnica americana dominasse o seu desdém pela política dos Estados Unidos. Creio que esse dia chegou e que é possível a esse respeito formular algumas considerações.

A continuação da guerra limitada na Coreia

Qualquer acção militar dos americanos na Coreia implicava um duplo risco. O primeiro resultava da imprevisão dos Estados Unidos, o segundo de uma possível intervenção da China no conflito. O risco da imprevisão militar foi eliminado com o desembarque de Inchon. Restava o risco da intervenção da China que subsistiu até á Primavera deste ano. O malogro da última grande ofensiva chinesa pôs-lhe termo. Esse malogro constituiu uma lição para os comunistas asiáticos.

A partir desse momento, o Kremlin comparou as vantagens e os inconvenientes que podiam resultar da continuação da luta. As vantagens eram principalmente as que resultavam do retardamento do rearmamento americano, em virtude das exigências da campanha coreana. Os inconvenientes resumiam-se no enfraquecimento rápido do regime comunista chinês, implantado de fresca data e incapaz de suportar as perdas sangrentas que os seus combatentes sofriam diariamente. Deste cotejo concluíram, em Moscovo, que os inconvenientes eram superiores ás vantagens.

Os ocidentais, por seu turno, chegaram a uma conclusão idêntica, o que não deve parecer paradoxal. A não ser que estivessem em condições de desembarcar na Coreia novos reforços em quantidade apreciável, os ocidentais não podiam alimentar a esperança de expulsar daquele país os voluntários chineses.

A continuação da guerra «limitada» na Coreia não tinha sentido, e em Washington não acreditaram nunca que fosse esse o melhor método para modificar a situação criada na China, em virtude da derrota de Chang-Kai-Shek. O compromisso que deve sair das conversações de Kaesong consagrará o interesse comum das duas partes em chegarem a uma paz local sem vitória para qualquer delas.

As impressões de Harriman acerca da conferência que teve com o marechal Tito

(Continuação da 1.ª página)

quase todos os pontos, com a minha opinião. Fiquei também muito impressionado pela decisão manifestada pelo marechal de desenvolver a força militar da Jugoslávia.

Anunciou que permaneceria em Londres dois dias e que depois regressaria a Washington, via Paris, para apresentar o relatório da sua viagem ao presidente Truman.

Espera-se que Harriman se aviste com o primeiro-ministro, Clement Attlee, com Stoks e outros altos funcionários governamentais. Julga-se que passará revista a todo o conjunto das suas conversações com o Governo persa e das subsequentes negociações entre o primeiro-ministro, Mohamed Mossadegh, e o ministro Stoks.

Cálcula-se que discutirá também a sua visita ao marechal Tito. Os observadores desta capital puseram em destaque o facto de o subsecretário parlamentar do Foreign Office, Ernest Davies, que também teve recentemente umas prolongadas férias na Jugoslávia e conferenciou demoradamente com o marechal Tito, ter regressado a Londres e espera-se que apresente os seus relatórios ao Governo persa sobre as suas discussões com o chefe de Estado jugoslavo.—(F. P. e R.).

O embaixador americano reassumiu o seu papel de mediano

TEERAO, 27.—Espera-se que o embaixador dos Estados Unidos na Pérsia, dr. Henry Grady, reassuma, nos próximos dias, o papel de «mediano particular», no dissídio anglo-persa do petróleo, depois de terem sido suspensas as conversações promovidas pelo enviado especial do presidente Truman, Averell Harriman.

O ultimo empregado britânico do campo petrolífero evacuado, em Khuzistan, no Sul da Pérsia, chegou a noite passada a Abadan, deixando aí apenas 8 empregados paquistaneses, que decidiram trabalhar na Companhia Nacional do Petróleo Persa. A companhia deixou um pessoal reduzido de 350 britânicos, na refinaria de Abadan, na esperança de que os persas concordarão, eventualmente, com as condições em que estão dispostos a continuar a trabalhar.

Soube-se aqui que o dr. Grady, que suspendeu os seus esforços anteriores ao chegar Harriman, em meados de Julho, procurará estabelecer uma base de solução permanente, em lugar da fórmula temporária que procurava conseguir antes. Sabe-se que o embaixador não julga ter a certeza de obter êxito. Mas crê que os perigos potenciais da actual situação persa, para o mundo ocidental, exigem outra tentativa para se conseguir uma solução.—(Reuter).

A situação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 27.—Foi hoje oferecida uma recompensa de 200.000 pesos a quem der informações sobre o local onde se encontram dois chefes sindicalistas chilenos, desaparecidos desde sexta-feira, depois de tomarem parte numa manifestação. A Federação dos Empregados Bancários ofereceu, a princípio, uma recompensa de 100.000 pesos, mas duplicou hoje essa importância.

Cerca de 70.000 pessoas desfilarão hoje pela cidade, em apoio de um antigo presidente, o general Carlos Ibañez, que, segundo se julga, chefiará todos os cidadãos que estão descontentes com a administração actual.—(Reuter).

LEIAM

sempre
fixe